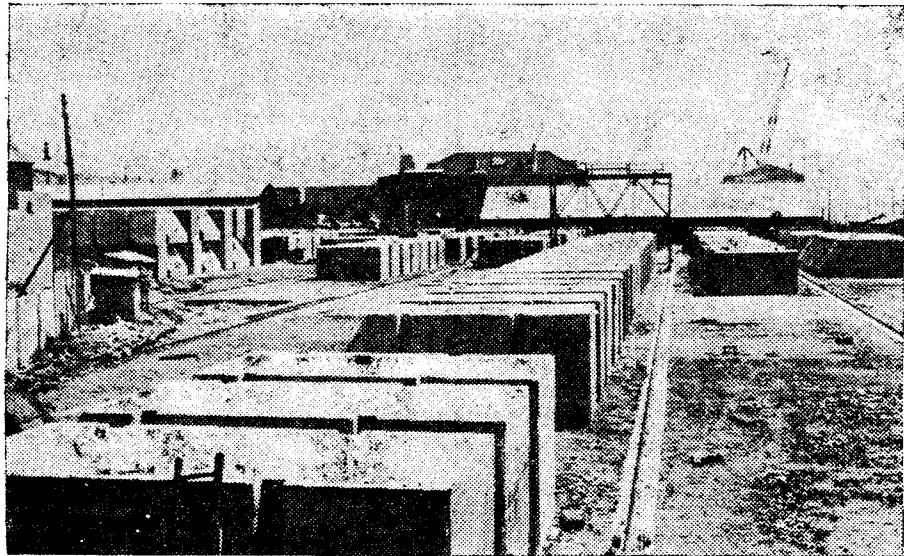


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os blocos de cimento que vão servir de alicerce à zona a conquistar ao rio

O porto de pesca de Lisboa

Lisboa vai ter, finalmente, o seu porto de pesca, na nova e vasta doca que se vai construir em Pedrouços, a partir do mês próximo e deve estar pronto a ser utilizado dentro de dois anos e meio.

São autores do respectivo projecto os srs. engenheiro Fernando Santos Silva e arquitecto Paulo de Carvalho Cunha, da Administração Geral do Porto de Lisboa.

A doca começará para lá da estação de Pedrouços, a 800 metros de distancia da Torre de Belém e acabará na praia de Algés, em frente da estação do caminho de ferro. Este prolongar-se-á até à doca, para que os vagões-frigoríficos, com o peixe fresco, possam rapidamente carregar e seguir aos seus destinos.

A doca terá o comprimento de 480 metros e a largura de 140, medindo os molhes e muros exteriores entre Algés e a Torre de Belém, 1.350 metros, e sendo os fundos interiores de 6 metros. Serão conquistados muitos terrenos ao Tejo, pois a superfície seca da doca será de 18 hectares e a molhada de 5 e meio, e a muralha exterior ficará, em cento e ponto, a 300 metros da actual margem que fica junto à linha férrea.

A Oeste da esclusa haverá uma oficina e um plano inclinado, para pequenas reparações de barcos; e entre a esclusa e a Avenida da Índia ficará tudo quanto se relaciona com a descarga, a venda e o transporte do peixe fresco ali chegando nos barcos; armazem da lota, frigorífico, fábricas de gelo, armazem de apetrechos marítimos, estendal de redes de pesca, etc.

Tratando-se do unico local próprio para porto de pesca de Lisboa, houve de ter em conta, ao projectar-se a transferência, para ali, dos serviços que estão actualmente em Santos e na Ribeira, que se trata duma região turística, a menos de um quilómetro da Torre de Belém, e fazendo parte da Costa do Sol, e onde, portanto, não convinha, de modo algum, fazer instalações industriais para o aproveitamento do peixe e dos seus subprodutos, instalações já em parte existentes na Outra Banda, onde serão colocadas as restantes.

De Pedrouços, desaparecerão, por motivo da construção da nova doca os estaleiros onde até agora eram construídos ou reparados barcos de madeira.

Para que as obras do porto de pesca — orçadas em 90.000 contos — e que constituem a 2.ª secção do Porto de Lisboa — possam, realmente, começar daqui a um mês, trabalha-se febriilmente, há seis meses, nas instalações dos empreiteiros — a Sociedade Construtores Reunidos (ENO) — colocadas na margem Oeste da doca do Bom Sucesso — na construção dos enormes blocos de cimento e pedra necessários para as respectivas muralhas, e que têm estado a ser empregados na doca do Poço do Bispo.

Devido à construção da doca de Pedrouços, ficar-se-á de posse de novos terrenos, de grande interesse, não só para o tráfego marítimo, mas para a urbanização da cidade.

A transferência, para o futuro porto de pesca, dos serviços actualmente instalados em Santos e na Ribeira, permitirá dar a estas duas zonas os destinos adequados à sua localização — e torna-se indispensável justamente para que se possam efectuar as obras complementares da 1.ª secção do Porto de Lisboa, entre Santos e o Terreiro do Paço.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Para a situação dos funcionários

afastados por motivos políticos

antes do 28 de Maio

foi pedida a atenção do Governo

Hoje, ultimo dia de trabalhos desta sessão legislativa, a Assembleia Nacional reuniu-se às 10 e 30, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, secretariado pelos srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Manuel Marques Teixeira. Estavam presentes 47 deputados.

O sr. presidente disse estarem na mesa várias decretos-leis, enviados pela Presidência do

Conselho, para ratificação; e pediu aos oradores que fossem breves.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Paulo Caneça de Abreu, referindo-se ao discurso do sr. major Ribeiro Casais ontem proferido, tratou da situação de oficiais, sargentos e funcionários demitidos em Fevereiro de 1919 e noutras datas antes do 28 de Maio. Perifoneou as considerações feitas, sobre o assunto, por aquele oficial e pelo sr. major Jorge Botelho Moniz. Disse estar-se numa situação revoltante e incompreensível, pois, apesar dos decretos publicados depois do 28 de Maio, muitos desses oficiais, sargentos e civis, não aproveitaram ainda qualquer benefício, continuando uns afastados do serviço e recebendo outros pensões de reforma inferiores daquelas que lhes competiam. Leu, a propósito, trechos dum parecer da comissão de guerra do Parlamento anterior ao 28 de Maio, que quis remediar alguns abusos. E ocupou-se também da situação dos oficiais que pediram a sua demissão apenas por motivos de dignidade, que merecem ser reintegrados em situação de reforma; dos invalidos; e de muitos militares, uns combatentes de Africa e da Flandres, outros companheiros de Sidónio Pais, no 5 de Dezembro e defensores do Estado Novo, contra as revoluções do 26 de Agosto, do 2 e do 7 de Fevereiro. Apelo para o Governo, e em especial para o sr. ministro da Guerra, para que sejam dadas as reparações devidas. Quanto aos projectos dos srs. majores Jorge Botelho Moniz e Casais e que se referem à revogação das leis do banimento da família de Bragança, afirmou que os seus membros não carecem de ser amnistiados, mas apenas de, em diploma especial, serem restituídos aos seus legítimos direitos de portugueses. Lembrou a nobre autorização dada pelo Governo do Estado Novo para que o rei D. Manuel fosse sepultado em Portugal, junto dos seus maiores, dizendo que o príncipe que lhe sucedeu, bom português como ele, deve poder entrar e viver livremente em Portugal.

O sr. dr. Rui de Andrade, evocando cama-

(Continua na página central)

As interferências russas

às emissões de rádio
americanas e europeias

WASHINGTON, 30. — Os dirigentes americanos estão preocupados com a interferência que estações radiofónicas russas estão a fazer às emissões de propaganda americana, «A Voz da América», dirigidas para o território soviético.

Outros emissores soviéticos, também de grande potência estão a interferir as emissões da B B C e Rádio Madrid para a Rússia.

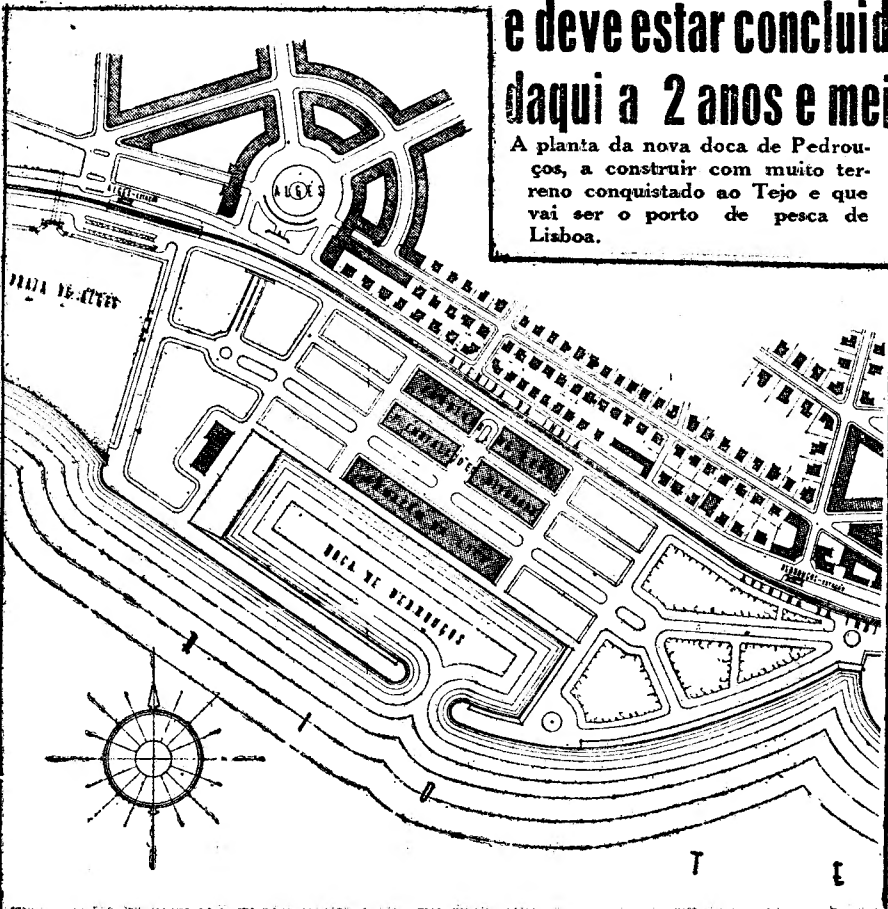
Daqui concluem os dirigentes americanos que as autoridades russas pretendem ser os primeiros a fazer saber a opinião publica soviética qualquer comunicação referente à probabilidade de apaziguamento entre o Oriente e o Ocidente. — (F. P.).

na nova doca de Pedrouços

começa a ser construido em Maio

**e deve estar concluido
daqui a 2 anos e meio**

A planta da nova doca de Pedrouços, a construir com muito terreno conquistado ao Tejo e que vai ser o porto de pesca de Lisboa.



A atitude de Portugal durante a guerra

LONDRES, 30. — Tendo o deputado socialista Henry Follick criticado a atitude do Governo português durante a guerra, comparando-a à do Governo espanhol, o «Daily Telegraph» publica esta manhã uma carta de Henry Hopkinson, que foi ministro da Grã-Bretanha em Portugal durante a guerra.

Nessa carta, Hopkinson protesta contra aquelas críticas e escreve: «Tendo sido ministro da Grã-Bretanha em Lisboa durante o período crucial da guerra, posso testemunhar que Portugal nunca cessou de aceder a todos os pedidos que lhe eram feitos em virtu-

de do tratado de aliança anglo-portuguesa. Foi mesmo além das exigências desse tratado, pois alargou aos Estados Unidos os mesmos direitos que concedeu à Grã-Bretanha relativamente à utilização dos Açores».

E a seguir: «Se Portugal nunca entrou na guerra ao lado dos aliados como nação combatente, foi porque nunca lho pediram. De facto, foi a neutralidade de Portugal que deu ao general Franco o pretexto válido para resistir à pressão alemã, que queria fazê-lo entrar na guerra, ao lado do Eixo».

Hopkinson qualifica de «totalmente

incompreensíveis» as alegações de Follick ao pretender que «o regime português é a certos respeito mais rude que o de Franco». E diz: «Debaixo de muitos pontos de vista os poderes de que dispõe o Governo português são menos latos que os exercidos pelos dirigentes socialistas britânicos. Não existe em Portugal, por exemplo, direcção do Trabalho».

Hopkinson conclui lembrando que «foi Salazar quem primeiro apresentou a ideia duma união atlântica, no discurso que fez na Assembleia Nacional em 25 de Maio de 1944». — (France Presse).

Descobriu-se uma substância

impermeável aos raios gama
provenientes da explosão atômica

LONDRES, 30.—O «Daily Graphic» anuncia: «Consta que a Grã-Bretanha descobriu um revestimento impermeável aos raios gama provenientes da explosão da bomba atômica». Tratar-se-ia duma nova qualidade de tinta, chamada «leadoid» que poderia ser utilizada para a protecção dos navios de guerra e das casas.

Parece que o «Daily Graphic» soube esta notícia pelo seu correspondente em Brisbane, que a obteve do director da companhia produtora do novo revestimento e que chegou recentemente à Austrália, onde conta instalar fábricas de «leadoid».

Aquele jornal acrescenta que a nova tinta será provavelmente experimentada no «Arethusa», navio antigo que vai ser utilizado nas experiências atômicas a que vão brevemente proceder técnicos do Almirantado ao largo da ilha de Wight.—(F. P.).

Mau tempo em Espanha

onde se deram grandes cheias

MADRID, 29.—Está a chover torrencialmente em todo o território da Espanha. Em alguns pontos houve inundações, nomeadamente na região de Murcia e Cartagena. A ribeira do Segura subiu dois metros e meio acima do nível normal, e em certas localidades ficaram destruídas as colheitas. Também causou já grandes estragos a cheia do Guadalquivir, na região de Lorca.

Ainda não foram revogadas as restrições ao consumo de energia eléctrica, e em Madrid mantêm-se também as restrições de consumo da água potável, porque ainda não choveu o suficiente para encher novamente as albufeiras das barragens hidroeléctricas e fazer rebentar as nascentes de água.—(France Presse).

Trovoadas em Marrocos

MARRAQUEXE, 30.—Nestas últimas 24 horas terríveis trovoadas de que não há memória, têm-se feito sentir nesta região. Acompanhadas de trombas de água, que se sucedem em cadência acelerada, transformaram todo o Sul marroquino num lago imenso. Uma ribeira nos arredores de Marraquexe levou na corrente três homens e muitos animais. Toda a planície está coberta de água, que os marroquinos contemplam com terror, visto que o seu nível cresce incessantemente.—(F. P.).

O encalhe do «Noreg»

O navio sueco «Noreg», que encalhara ontem à noite próximo de S. Julião e conseguiu safar-se de madrugada, subiu hoje o Tejo, novamente, a fim de se preparar para entrar na doca seca.

Com um rombo na proa, o «Noreg» carece de reparações, que tornam indispensável proceder-se ao seu descarregamento prévio. Por isso, logo de manhã começaram a ser retirados de bordo os toros de pinho que constituem a sua carga. Só depois disso o navio dará entrada na doca seca.

Solar do «Marceneiro»

(Ao fundo da Calçada de Carriche)

Aberto até de madrugada.

Gerência artística de

ALFREDO MARCENEIRO

O trovador mais querido dos verdadeiros apreciadores do Fado

Amanhã, almoços especiais, acompanhados com fados por MARCENEIRO e Ilídio dos Santos e Orlando Silva em guitarra e viola

MARIA, DA SAUDADE

Devido ao éxito ontem obtido, cantará, novamente, hoje no Mirante (ao cimo do elevador de St.ª Justa) o seu vasto repertório.

Entrada franca.—Jantares a 30\$00.

Várias atracções.—Telefone 22402.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos ANIMAIS (termite ou formiga branca, carunchos, etc.) e VEGETAIS (fungos, etc.)

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.ª

Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregal de Baixo, 31, 1.ª

Telef. 24343

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O anticiclone centrado a noroeste da Península Ibérica permite a continuação do bom tempo na Europa Ocidental, nos Açores, na Madeira e na vasta zona do Atlântico entre aqueles arquipélagos e a costa europeia.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 30 ATE ÀS 24 (T. M. G.) DO DIA 1 DE MAIO—Em Lisboa, no Porto e no resto do País, o anticiclone que domina o tempo na Península Ibérica originará, no nosso País, vento Nordeste moderado, com possibilidade de rajadas para a tarde; fraca nebulosidade, que diminuirá para a noite; e temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Notícias; 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão recreativo para trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações; 22 e 45, Segunda parte do serão recreativo; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Notícias; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, Orquestras; 19 e 45, Canções; 20, Solos; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Conjuntos; 22 e 15, Palestra; 22 e 35, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Música variada; 20 e 30, Notícias; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Orquestras e canções; 22 e 15, Notícias; 22 e 30, Divulgação cultural; 23, Música diversa; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da República, 27-A (Tel. 42532); Figueira—Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Hercolano, 28 (Tel. 40536); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairro—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Das, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua de Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araújo,

156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Essa mulher!», VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ora agora viras tul...».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

S. LUIS—«Arco do triunfo».

COLISEU—A's 21 e 30—«Manon».

CINEMAS

TIVOLI—«Oito desaparecidas».

EDEN—«Olhos na noite».

TRINDADE—«A vida de um toureiro».

POLITEAMA—«Fantasias sobre o gelo».

GINASIO—«A água de duas cabeças».

CAPITOLIO—«Sangue e prata».

ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».

OLIMPIA—«Ronda da morte».

TERRASSE—«O regresso de Monte Cristo».

REX—«Os miseráveis».

LIS—«Nem sangue nem arena».

JARDIM—«O fugitivo».

PROMOTORA—«O regresso de Monte Cristo».

R. AMADORA—«O silêncio e o ouro».

Dr. Manuel Otero Ferreira

A este meu Ex.^{mo} Amigo quero agradecer publicamente—e os meus queridos filhos fazem-no também comigo—os seus desvelados cuidados e grande proficiência, manifestados a quando da melindrosa intervenção cirúrgica a que fui submetido e que este distinto cirurgião realizou com esplendido éxito. Agradeço também aos seus colaboradores, os d^{rs}. Henrique Soares e Dias Newton, e bem assim ao distinto analista, professor dr. Raul de Carvalho, a sua preciosa colaboração. E, também, à Direcção e enfermeiras do esplendido Hospital da Cuf., o carinho e a competência de que fizeram prova. Finalmente, a todas aquelas pessoas das minhas relações e amizade a quem não tenha agradecido pessoalmente, por falta de oportunidade, agradeço, aqui, o bem que me fez o seu cuidado amigo, nesses dias de preocupação.

Ofélia Maria Braga de Borges de Castro

RECOLHA DE AUTOMÓVEIS

A AUTO-ESTRELA, L.^{DA}

ABRE A SUA GARAGE NA

RUA DE ARTILHARIA UM, N.º 105

AONDE RECEBE AUTOMÓVEIS
A CONTAR DO DIA 1.º DE MAIO
PARA RECOLHA E TRATAMENTO

RUA DE ARTILHARIA UM (Junto ao Quartel)

VINDO DA AUTO-ESTRADA: — A' ESQUERDA

GASOLINA — ÓLEOS

ATUM-SARDINHAS-ANCHOVAS

FOLQUE

Distribuidores gerais:

Armazém de Comércio do Algarve, L.^{da} — Vila Real de S.^{to} António

VIDA ARTISTICA

Artistas premiados

O júri para atribuição dos prémios «Silva Porto» e «Soares dos Reis», instituídos pelo Secretariado Nacional da Informação, para serem conferidos a obras de pintura e de escultura expostas no Salão da Primavera da Sociedade Nacional de Belas Artes, deliberou conferi-los aos seguintes expositores:

1.º prémio, «Silva Porto», D. Clementina Carneiro de Moura; 2.º prémio «Silva Porto», Jaime Isidoro; 1.º prémio, «Soares dos Reis», Euclides Vaz; 2.º prémio «Soares dos Reis», Vasco Pereira da Conceição.

Hoje, sábado, a exposição estará aberta, à noite, das 21 às 23 horas.

Exposição de um artista inglês

Depois de amanhã, às 16 horas, será inaugurado no Instituto Britânico uma exposição de pintura e desenhos do sr. Stephen Gishford, que vive há muitos anos em Portugal.

O abastecimento de águas à cidade de Evora

EVORA, 30.—A Camara Municipal está desenvolvendo grande esforço para solucionar o grave problema do abastecimento de água à cidade.

Nos campos da Graça do Divor, a cerca de 14 quilómetros da cidade, equipas de técnicos especializados iniciaram a montagem de aparelhos para a sondagem e abertura de poços artesianos, e procuram localizar o maior veio de água ali existente, com o qual se prevê a resolução do magno assunto que tanto afflige o público e o próprio município. Com estas perspectivas foi decidido interromper o racionamento da água à cidade.

VIDA MUNDANA

MARCELINO NUNES CORREIA

Foi submetido a uma melindrosa operação, na Casa de Saude de Jesus, o comerciante e industrial sr. Marcelino Nunes Correia, a qual decorreu com felicidade.

VIAJANTES

Vindo de Paris, de automovel, juntamente com sua esposa, sr.ª D. Helena Burnay, chegou a Lisboa o nosso prezado amigo e conhecido dirigente desportivo, sr. Frederico Burnay.



QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis. cortezia em voo.

AMERICA

CAIRO

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA. Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

ESPLANADA CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

RESTAURANTE

Todos os dias pratos regionais

CINEMA

HOJE:

«A Tia de Paris»

AMANHÃ:

«Uma Vida para Dois»

Por causa de um roubo apareceram suspeitas de um crime de morte

BARCELOS, 29.—Já há algum tempo que no cais da estação dos caminhos de ferro se registavam alguns desvios de mercadorias, sem que se pudesse apurar quem fossem os seus autores. Para este fim, a C. P. enviou a esta cidade dois agentes da Polícia Judiciária destacados ao seu serviço. No decorrer destas averiguações foi ouvido, juntamente com outros empregados, o antigo guarda do cais Manuel Ribeiro Gomes, reformado, mais conhecido pelo «Carriço».

Entretanto, chegou aos ouvidos dos investigadores a notícia de um facto mais grave, começando a tomar vulto o boato de que, no dia 14 de Dezembro do ano de 1937, morreria por envenenamento um antigo maquinista da C. P., Lourenço Marques Ferreira, conhecido pelo «Russo Branco».

O sub-chefe da P. S. P. desta cidade, António do Nascimento Gonçalves, sabedor destes boatos, imediatamente os comunicou ao tribunal, com os nomes de diversas pessoas que dizem ter ouvido certas afirmações relacionadas com o caso.

Parece que a própria mulher do «Carriço» não vive em boa harmonia com o marido devido a certas relações deste com uma filha do «Russo Branco» e, assim, quando se zangava com o marido, o ameaçava de o denunciar pelo envenenamento.

Pelas afirmações do Manuel Gomes Ribeiro, este parece ter dito que quem envenenou o Lourenço foi a filha; esta, por sua vez, nega, dizendo que foi o «Carriço».

Por ocasião da morte do «Russo Branco», chegou mesmo a ser intentada no tribunal uma acção movida pela Maria Marques contra sua mãe, Rosa Pereira de Brito, a fim de poder receber determinada importância proveniente do Cofre de Previdência dos Funcionários da C. P.

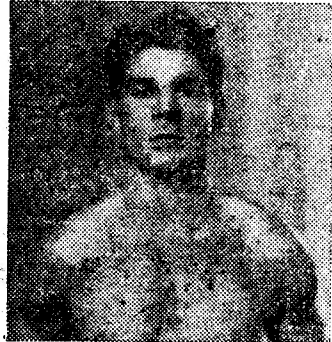
O delegado da comarca tomou conhecimento do caso, para novas averiguações.

A Semana das Colónias

A Semana das Colónias começa depois de amanhã. Nesse dia, às 21 e 30, realiza-se a sessão inaugural na Sociedade de Geografia, sendo orador o sr. prof. dr. Mendes Correia, que falará de «O apoio humano e económico da África à Europa Ocidental». Foi convidado o sr. presidente da República.

BOX

DEMOVIDAS TODAS AS DIFICULDADES; ABATIDOS TODOS OS CAPRICHOS, ASSINARAM-SE, FINALMENTE, OS CONTRATOS PARA O DISCUTIDO COMBATE



BENI LEVY
contra

GUILHERME
que o moçambicano desafiou

DIA 5
no **COLISEU**

NOOUTRO SENSACIONAL
COMBATE

ROCHA II

campeão nacional dos meios-leves
contra o popular estilista

VALENTE ROCHA
que pela 1.ª vez se defrontam

AS BILHETEIRAS ABREM AMANHÃ ÀS 14 HORAS

NAO HAVERA MARCAÇÕES

Vida desportiva

TENIS

Os primeiros encontros do Portugal-Inglaterra

O primeiro dia do Portugal-Inglaterra de Tenis forneceu duas vitórias aos nossos adversários. E' de supor, portanto, que esta eliminatoria esteja já à disposição dos ingleses. E, no entanto, os tenistas José Roquete e José Silva (pois Eduardo Ricciardi teimou em deixar a sua raquete sossegada), principalmente o primeiro, comportaram-se muito bem. A derrota foi honrosa.

O Estádio Nacional animou-se. A assistência distinguiu, merecidamente, com grandes aplausos, esse espírito admirável de lutador e de desportista que é José Roquete.

Em frente do n.º 1 da Inglaterra, o tenista português esteve à beira de ganhar a primeira partida (3 vezes ponto-partida), e na terceira chegou a 5/1 a seu favor. E' evidente que, nestas condições, só um tremendo azar podia ditar a derrota. A arbitragem (árbitro e juizes de linha), escrupulosíssima, ao ponto de decidir contra nós «bolas duvidosas», contribuiu para o facto.

No segundo encontro, o inglês Paish dominou com relativa facilidade José Silva, um dos da moderna geração de tenistas, que, todavia, aplicou vários golpes de efeito. O vento prejudicou a «qualidade» do tenista. Parece sinta do Estádio Nacional...

Resultados técnicos: Mottram-Roquete, 8/6, 6/3 e 7/5; Paish-José Silva, 6/4, 6/1 e 6/3.

Talvez por haverem visto ainda há dias os «fenómenos» do tenis americano, devemos acentuar que os jogadores ingleses não nos impressionaram. São fortes, batem bem a bola, têm experiência da pista, ganham os pontos, mas não brilham. Roquete, por exemplo, está ao nível dos ingleses.—T. S.

FUTEBOL

O desafio Benfica-Marítimo disputa-se no dia 8 de Maio

Em virtude do paquete «João Belo» chegar atrasado a Lisboa, o desafio Benfica-Marítimo para a Taça de Portugal foi transferido para domingo, dia 8 de Maio. E' no Campo Grande que o jogo se efectua, por acordo entre os dois clubes.

A França B ganhou à Holanda B

Em Bordéus, disputou-se a partida internacional de futebol entre as equipas B da França e da Holanda, ganhando os franceses por 5-0, com 3-0 ao intervalo.

O Torneio Triangular Militar foi ganho pela França

Em Bruxelas, terminou o torneio de futebol triangular entre as equipas dos exércitos franceses, belgas e ingleses. A vitória pertenceu aos franceses, a quem no último encontro bastou o empate com os belgas por 2-2. Em segundo lugar classificou-se a equipa do Exército inglês e em terceiro a Bélgica.

O França-Suíça será dirigido por um árbitro espanhol

A partida internacional França-Suíça, que se efectuará no dia 4 de Junho, no famoso Estádio de Colombes, em Paris, e que está a sofrer modificações para ampliar a sua lotação, será dirigida por um árbitro espanhol e auxiliado por dois companheiros da mesma nacionalidade.

O famoso Praest alinha no Juventus

O famoso dianteiro dinamarquês Carl Praest, tão solicitado por diversos clubes estrangeiros, entre eles o Real Madrid, ultimamente, fechou contrato por três anos, com o Juventus, de Turim, por 130.000 coroas dinamarquesas, excelente ordenado, além de prémios e ainda um automóvel para seu recreio. No próximo mês estará já integrado naquela equipa e, logo em seguida, embarcará para os Estados Unidos, com a equipa do Juventus, que vai a realizar uma série de encontros.

O seleccionador espanhol de futebol pode ser jornalista

MADRID, 30 — A Delegação Nacional de Desportos resolveu que passe a não ser incompatível a função de seleccionador nacional de futebol com o exercício da função jornalística.—(Efe).

Vida musical

Walter Giesecking no Circulo de Cultura Musical

Walter Giesecking, o extraordinário pianista que o publico de Lisboa desde há muito consagrou, e que, desde a sua ultima apresentação, durante a guerra, em 1944, era ansiosamente aguardado, volta agora, realizando hoje e amanhã os seus primeiros recitais para os assinantes das séries C e D, do Circulo de Cultura Musical, no Teatro Nacional de S. Carlos, às 21 e 45, com o seguinte programa: «Preludio» e «Fuga» de Bach, «Sonata», de Paradisi, «Sonata em lá maior», de Mozart; «Sonata», de Schumann; «Nocturno» op. 33, n.º 1, e «Improviso em lá», de Fauré; «La Cathedrale Engloutie» e «Danse», de Debussy; «La valse des cloches» e «Alvorada del gracioso», de Ravel.

Marcel Cuvelier, no Conservatório

O director geral da Sociedade Filarmónica de Bruxelas e secretário geral da Federação Internacional das «Jeunesses Musicales», sr. Marcel Cuvelier, que se encontra actualmente em Lisboa, fará depois de amanhã, às 18 horas, no Conservatório, uma conferência em que falará sobre o movimento das «Jeunesses Musicales».

BODAS DE PRATA

de um curso de engenheiros

Os engenheiros que terminaram o seu curso há 25 anos, reuniram-se hoje num almoço de confraternização, no Instituto Superior Técnico, presidido pelo actual director daquele estabelecimento de ensino, sr. eng.º João Sequeira. Antes, porém, o sr. dr. Beirão da Veiga, professor do Instituto, fez uma pequena conferência dedicada aos antigos alunos, cerca de 20.

O almoço decorreu num ambiente da melhor camaradagem.

CONCURSO LITERÁRIO

entre antigos alunos das escolas técnicas

Integrado no programa das comemorações do seu 8.º aniversário, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio, tomou a iniciativa de promover um concurso literário, nas responsabilidades de quadra popular, soneto, poesia lirica e conto, a que podem concorrer todos os alunos e ex-alunos das escolas técnicas. Os trabalhos devem ser entregues à comissão organizadora até 20 de Maio.

O tempo e a agricultura

MURTOSA, 29.—O tempo tem corrido agradável para a lavoura, com chuvas copiosas, de vez em quando. Se não fora o vento norte, o inseparável companheiro desta região, que tantos e tão grandes estragos tem produzido, especialmente nos pomares, que prometiam farta colheita, o tempo poderia considerar-se ótimo, se bem que um pouco frio.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Gil Vicente

A festa anual de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Gil Vicente realiza-se no próximo dia 8 de Maio, pelas 12 horas, no liceu, sob a presidência do reitor. A inscrição está aberta na Rua da Prata, 178-1.º, Rua Nova do Almada, 80-1.º D., Rua do Ouro, 224 e Rua da Prata, 252.



Amália
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

FESTA DE HOMENAGEM AO INTERNACIONAL DE FUTEBOL

CHICO FERREIRA

NO DIA 3 DE MAIO NO ESTADIO NACIONAL

com o encontro de Juniores

BENFICA-MISTO DE LISBOA

e o sensacional encontro

TORINO - BENFICA

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central—Sectores superior e inferior 80\$00
Bancada Lateral—Sectores: 1, 2, 3, 4, 23, 24, 25 e 26 50\$00
Cabeceras—Restantes sectores 15\$00

VENDA AO PUBLICO

Na Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23 horas

Na Casa da Boa Sorte, Avenida Almirante Reis, 2-B

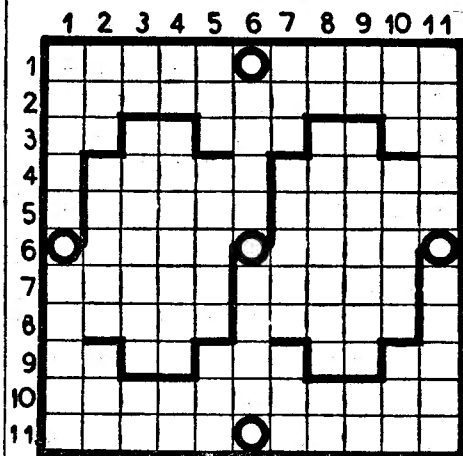
Na casa Costa, Ld.ª, Rua do Ouro, 109-113

Na bilheteira dos Restauradores, n.º 7, das 10 às 13 e das 15 às 19

Na Secretaria do Benfica, das 11 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 24

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2379



HORIZONTAIS: 1—Instituas. Que não tem pés. 2—Melodiosos. 3—Carta de jogar. O Sol, entre os antigos egípcios. Espaço de tempo. Graça. Nota de musica. 4—Nurir. Que impõe penas. 5—Realizo. Dispõe em camadas. 6—Ora. Amofina. 7—Discursam. Roer. 8—Refugia. Querria muito. 9—Bastal Preposição e artigo. Mulos. Maligna. Enxerguel. 10—Tratados sobre a verdade. 11—Freguesia do concelho de Loulé. Dis-simulado.

VERTICAIS: 1—Placa. Reproduções cine-matográficas. 2—Chefe etiope. Espécie de poli-peiro, empregado em joalharia. Fileira. 3—Dirigir-se. Recusava. Artigo antigo. 4—Preposição. Acostumado. Pronome pessoal. 5—Eco. Fio metálico. Maior. 6—Imperador romano que se revelou um monstro de crueldade. Nome de homem. 7—Gemidos. Detêm-se. Ermos. 8—Polvilho. Acautelam. Rio da Guiné portuguesa, afluente do Mansoa. 9—Artigo (pl.). Introduzia vapor. Prefixo de negação. 10—Condão. Amargo. Sigas. 11—Alberga. Advertência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2378

HORIZONTAIS: 1—Paleógrafos. 2—Bi. Sé. 3—Ri. Atro. In. 4—Uis. Ag. 5—Demova. Pó. 6—Imita. Miram. 7—Rã. Fialho. 8—Id. Sic. 9—Ar. Erro. Hg. 10—Si. M6. 11—Ocorências. **VERTICAIS:** 1—Paradisiaco. 2—Em. Dr. 3—Lá. Emir. Só. 4—Ota. Ir. 5—Obtura. Se. 6—Giria. Firme. 7—Os. Micron. 8—A's. Pia. 9—Fé. Orla. Vi. 10—Ia. Ah. 11—Songamongas.

AVISO

A'S ESCOLAS E AO PUBLICO
a «HORA DO ZECA»

Passatempo infantil do Capitólio que devia, realizar-se Domingo, das 11 às 13 horas, foi transferido para 3.ª feira, dia 3 de Maio, a mesma hora, por motivo do dia do Lusito.



AUTO REPARAÇÕES CENTAURO

(CASO INDÚSTRIA PORTUGUESA LIMITADA)

DIRECCÃO TÉCNICA DE:

FRANCESCO FALLETTI

(EX-CHEFE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS CITROËN PARA PORTUGAL E ESPANHA)

CHEFE DE OFICINA:

ENRICO MORO

(24 ANOS CHEFE DA SECÇÃO PRODUÇÃO DE MOTORES ALFA ROMEO)

MECÂNICA DE MÁXIMA GARANTIA

EM TODAS AS MARCAS

OFICINAS, GARAGEM E ESTACÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADA VACUUM

AV. VISCONDE VALMOR, 68-B, 68-C

TELEF. 7 0584 - 7 4229



BOX

AMANHÃ — ÀS 22 horas

no **CASABLANCA**

Sessão de propaganda

do Pugilismo Amador

6 COMBATES

TEATROS E CINEMAS

Cultura popular

Chega-nos a informação de que o «Teatro do Povo» fará a maior parte da sua temporada deste ano na Feira Popular, onde se conservará até fins de Agosto, seguindo-se no mês de Setembro uma série de espectáculos nos arredores de Lisboa.

A ideia que levou à criação do «Teatro do Povo» sempre nos pareceu muito justa e fundamentada: levar espectáculos de teatro junto de camadas de público menos preparadas, designadamente a localidades sem teatro e onde escasseiam outros meios de divulgação artística. E esta é a tarefa que tem sido cumprida em termos dignos de louvor.

Por isso mesmo, deixar em Lisboa uma organização que foi criada com vista às populações menos dotadas de facilidades, parece-nos desvio daqueles bons propósitos.

E pomos a questão apenas no plano da cultura—mas não serão de atender, também, as condições de vida dessas empresas que mantêm os seus teatros num centro, como Lisboa, que não deve passar sem eles?

Atrás do reposteiro

Segundo informações que obtivemos, não será alterada a disposição em vigor, que obriga as empresas dos teatros actualmente funcionando como cinema aos quatro meses de exploração com espectáculos teatrais.

—O empresário José Loureiro que se encontra presentemente em Lisboa, parte dentro de dias para a sua casa de Rio de Moinhos.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, tem em ensaios, no teatro Nacional D. Maria II, a peça «O aventureiro», que terá como protagonista o actor Samwel Dinis.

—Devem começar na próxima segunda-feira, no Avenida os ensaios para os artistas que vão interpretar a revista «Feira da Avenida».

—A temporada de ópera encerra-se amanhã, no Coliseu. Hoje canta-se a «Manon» e amanhã o «Barbeiro», seguindo a companhia para o Porto, onde, na segunda-feira, se estreia com a «Butterfly».

—Todas as propostas apresentadas para a exploração do Coliseu do Porto, excepto uma, podem ser considerados sem efeito por terem alterado as condições-base apresentadas pela empresa proprietária.

—Continuando em digressão pelos arredores, o ilusionista Markel trabalha amanhã, domingo, no teatro de Benficia do Ribatejo.

—Vinda de Africa, após uma larga ausência, chegou a Lisboa a cantora Maria Carmen, que, naquelas paragens, obteve grandes êxitos, nos seus fados castiços, cheios de inspiração.

Lola Ramos

Em virtude de contra Lola Ramos se encontrar pendente um processo por queixa apresentada às entidades competentes pela Empresa do Dancing Cristal, esta bailarina não poderá actuar em nenhuma casa de espectáculos sem que o assunto em questão, esteja superiormente resolvido.

As terças-feiras

de cinema clássico no Tivoli

O filme escolhido para a próxima terça-feira, às 18 e 30, é «Última Esperança», comentado pelo prof. dr. Santana Dionísio. Todas as pessoas que o não viram ou ainda aquelas que o não esqueceram têm agora a oportunidade de o voltar a ver em sessão extraordinária. Estas terças-feiras de Cinema Clássico têm interesse e continuam a interessar os meios culturais e mundanos. Os bilhetes já estão à venda.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos, de Cesare Giulio Viola, tradução de Virginia Vitorino

ESSA MULHER!

c/ Amelia Rey Colaço (na protagonista)

VARIEDADES

HOJE, em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Exib. ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por PIERO

ORA AGORA VIRAS TU!...

com Vasco Santana, Herminia Silva e Álvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Luiz Picarra, o tenor da voz de ouro, Liné e Aní. Gonçalves, os bailarinos de acrobacia — Balet Cimarro
Amanhã, «matinées» às 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45
HOJE — A revista gritante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Fernando Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Amanhã, «matinées» às 16 horas

«Essa mulher!», no Teatro Nacional



Fernando Bento sintetizou a sua impressão de «Essa mulher!» nestas quatro atitudes flagrantes de Amelia Rey Colaço na protagonista

Quando o pano desceu, ontem, no Teatro Nacional, sobre o último acto da peça de Cesare Giulio Viola, a assistência, ou pelo menos aquela parte da assistência que não vai às estreias por mero snobismo, mas sim por pura devoção artística, e que nunca poderia soltar uma gargalhada alvar num dos momentos mais emocionantes da representação, (como aconteceu) essa parte da assistência sofria, com os nervos crispados, o drama angustioso daquela mulher que Amelia Rey Colaço acabava de «viver» magistralmente no palco. Porque é preciso dizer-se que se viveu ontem, no palco do Nacional, alguns dos momentos mais altos, mais puros, mais empolgantes da arte de representar. Aqueles que não descrevem do Teatro—e são, felizmente, ainda muitos—tiveram ontem uma alegria pura, uma generosa compensação para todos os sacrifícios de tempo e de dinheiro que por ele têm feito. Porque viram uma grande peça, humana, dolorosa, verdadeira, e viram, sobretudo, uma grande interpretação. Ela ficará, sem dúvida, nos apagados anais do Teatro português dos nossos dias, como legítima coroa de glória para a eminente comediante que a encarnou.

«Essa mulher!» é uma peça modelarmente construída, em que a emoção se obtém por processos simples, fazendo contracenar figuras que vivem o seu drama, num jogo violento de sentimentos e de paixões que segue, naturalmente, o seu curso, dentro da realidade cotidiana da vida. Um grande amor ligou uma antiga corista de Teatro ao filho de um poderoso senador que nunca transigiu com a «mésalliance» do seu único herdeiro. A rapariga enviuvou prematuramente e o sogro tomou conta, contra vontade dela, dos dois filhos que lhe ficaram, os filhos de «essa mulher»—que eram seus netos e que mandou educar, para altos destinos, nos melhores colégios ingleses. Entretanto, ela sepultou-se na província, procurando refúgio num segundo casamento que não lhe trouxe a felicidade—e muito menos o esquecimento que procurava. E tem um filho desse matrimónio.

O pano sobe quando o emissário do velho senador vem procurá-la, a pedido do sogro, para acudir à filha em perigo moral, (ou antes para tomar conta dela) depois de cometer uma levandade que destruiu os pergaminhos da família e fere o orgulho indomável do avô. Acontece, porém, que a pequena é um desses monstrosinhos de que há, infelizmente, exemplos, embora esporádicos, no seio das melhores famílias, insensível aos sentimentos mais puros, que não tem a menor reacção de amor filial quando a mãe lhe estende os braços e lhe pede um beijo. E' o momento culminante do drama, aquele em que «essa mulher», perante a insensibilidade degradante da filha, vê cair por terra todas as ilusões que alimentara durante vinte anos, que se resumem no desejo ansioso de voltar a ver os filhos que o sogro lhe roubara. E é o irmão da pequenina vitoria que a vem tirar dessa perplexidade angustiosa, mostrando-se compreensivo e camuado com a mãe e afastando a piedosamente daquela casa que nunca fora a dela e onde tudo lhe era hostil.

O último acto decorre, como o primeiro, na província, onde ela, num feliz alvoroço maternal, faz apressados preparativos para receber a filha, que em certa altura sabe que não virá, porque o avô resolveu mandá-la novamente para Inglaterra, onde a distância e o meio ajudarão a esquecer a falta cometida. E' o filho do primeiro matrimónio que lhe vem dar a notícia e cujo encontro com o irmão mais novo, sem dúvida uma das cenas mais emotivas da peça, revela neste uma vocação missionária que o há-de afastar, por sua vez, de ao pé da mãe, roubando aquela desgraçada o único filho que lhe restava e a última ilusão da sua vida. E a cena final, de um dramatismo patético e impressionante, põe-na em face de um marido rústico e prosaico, que não a compreende, condenada a viver sem amor, sem filhos e sem a menor esperança de alcançar a felicidade que ambicionava.

Foi o desespero comvente desta mulher em face da sua existência esfrangalhada que Amelia Rey Colaço viveu ontem em toda a sua crueza, com uma intensidade dramática acima de tudo quanto se possa imaginar, numa criação magistral, inesquecível, que levantou o público no final do 2.º acto e fez que os aplausos e as chamadas não tivessem fim quando o pano desceu sobre o último. E' difícil conceber uma interpretação mais verdadeira, mais humana, mais cuidada em todos os pormenores do que aquela que a ilustre actriz ergueu ontem no palco do Nacional e que ficará na sua carreira artística como um dos seus mais belos, senão o mais belo título de glória. Desde a máscara expressiva, que reflecte com perfeita exactidão todos os sobressaltos que a dominam, até às atitudes de abandono que a prostram e de revolta que a impelem, tudo nela vive o drama íntimo da personagem, na

voz, no gesto, no olhar. E na indumentaria também. A imagem grotesca—que admirável lição para as actrizes que não querem, nem a mão de Deus Padre, tornar-se feias em cena—a imagem da sua aparição, no 2.º acto, quando se prepara para acudir ao chamamento do sogro, com um velho chapéu fora de moda e um vestido que se usava há vinte anos, constitui só por si uma cena inesquecível, de uma eloquência e de um realismo que nenhuma palavra seria capaz de definir melhor.

A seu lado, Raul de Carvalho representou com perfeita consciência, dentro de um conjunto que honra o nosso primeiro teatro de declamação. Foi sóbrio, natural, convincente. Todos os outros tiveram a sua quota-parte no êxito indiscutível e merecido que a peça alcançou. Samwel Dinis compôs com muita inteligência a figura do orgulhoso senador agarrado à fécula dos preconceitos sociais. Gabriel Pais, no filho tocado pela graça divina, representou o seu papel com a timidez e a ingenuidade requeridas. Alvaro Benamor houve-se com apuro e distinção no papel do outro filho. Manuel Correia representou com louvável dignidade e António Palma com simpática bonomia. Pedro Lemos desempenhou-se do seu pequeno papel com extrema correção. Meniche Lopes, Laura Fernandes e Mimi Muñoz completaram sem discrepâncias o excelente conjunto. Uma jovem estreante, Maria Laurent, que ainda frequenta, ao que supomos, as aulas do Conservatório, afirmou uma vocação que há-de definir-se melhor; estamos certos, em futuros trabalhos.

A encenação do dr. Erwin Meyenburg é notável sob todos os aspectos. A representação teve o movimento, a frescura e a propriedade que lhe convinham.

Quanto ao texto, dir-se-ia que estamos a ouvir uma peça original, tal é o brilho e a fluência do diálogo. Que melhor elogio poderíamos fazer à tradução de Virginia Vitorino? Acreditamos que vale a pena ir ao Teatro Nacional para ver «Essa mulher!». E depois da noite de ontem, que não esquece facilmente, ficamos a pensar, com justo receio, que novos destinos estarão reservados ao nosso primeiro palco de declamação, onde o teatro digno, o teatro sério, o teatro pelo qual ainda vale a pena terçar lanças tem, na verdade,—como escreveu um crítico honesto—o seu último reduto.—N. L.

Primeiras exhibições

«Olhos na Noite», no Eden

Magnífico, o filme detectivesco que, ontem, o Eden apresentou. O realizador vê-se que tem imaginação. Os seus «Olhos na Noite», misteriosos e fatais, com radiações sinistras, como que vêm para além da realidade palpável e imediata. O mais curioso é que apesar do género estar assás explorado, a economia do filme, na sua estrutura palpitante, nervosa, de mistério, é intensamente nova. Pelo menos, dá-nos essa sensação aguda, quase febril. Desta vez não se trata de saber quem é o criminoso. Pelo contrário, o público sabe quem é ele, mas assiste ao desdobrar duma inteligência inavaliável, que consegue acumular alibis, enredar, calamitosamente, os investigadores, e até mesmo levantar suspeitas no espírito de inocentes.

O público apaixonou-se por aquele jogo diabólico e fatal, que o torna opressivo de ansiedade. As imagens sucedem-se numa cadência vigorosa e impressionante. Confessamos, com toda a sinceridade, que gostamos destes filmes de imaginação. «Olhos na Noite» excede a média, podendo considerar-se, no género, uma obra perfeita, até mesmo de certo carácter psicológico, porque nos deixa penetrar na alma dum criminoso, tão terrível, como demoníaco. O entretcho, subjugante, tem como intérpretes, alguns aces. Entre outros, Charles Laughton, no assassino, com o seu belo jogo fisionómico e a sua realidade maligna e arrepiante. Ray Milland faz de maneira convincente, o papel de vítima. Todos os outros expressivos. Bons complementos, onde figura um sorridente desenho colorido.—Visor 42.

Teatro radiofónico

Em emissão especial, é transmitido na próxima terça-feira, às 13 horas, de Rádio Peninsular, o programa «Teatro do ar», produção de Carlos Gomes e Melo Ferreira, com a peça «Inês ou o tumulto imperfeito», de Claude Henry Fréches, em tradução de Graziella Savioy Molinari, interpretada por: Lily Nevels, Pisany Burnay, Armando Cortés, Ruy de Carvalho e Bento José da Camara, sob a direcção artística de Claude Henry Fréches.

Só hoje e amanhã

em grandiosas récita populares, os dois últimos dias de ópera, no Coliseu. Hoje, «Manon», com Fierella Carmen Forti; amanhã, despedida da companhia com o «Barbeiro de Sevilha»



O brilhante tenor Agostino Lazzari

Ópera para todos! Ópera por metade dos preços, de maneira a que todas as classes, por mais modestas que sejam, possam ver um supremo espectáculo de beleza!

Hoje e amanhã, últimas récita populares. Hoje, sobe à cena a ópera «Manon», obra-prima de Massenet. Cantam esta noite, o maravilhoso soprano Fierella Carmen Forti, que está arrebatando o público, e o magnífico tenor Agostino Lazzari. Rege a grande Orquestra Sinfónica Nacional, o ilustre maestro Arturo Lucon. Preços populares. Amanhã, despedida da companhia, em récita popular, com o «Barbeiro de Sevilha».



Uma imagem do bailado «Divertissement», uma das famosas realizações do «Ballet de l'Opera de Paris», que no próximo dia 14 de Maio se estreia no Teatro de S. Carlos

Termina hoje o prazo para a assinatura de 6 récita com 5 programas diferentes e o «Festival Serge Lifar». Amanhã, começa a venda avulso para todos os espectáculos incluindo 4 «matinées» pelo «Ballet de l'Opera de Paris».

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL Abertura, às 22 VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

ÊXITO RETUMBANTE DA CÉLEBRE:

ORQUESTRA FON-FON

EXTRAORDINÁRIOS ESTILISTAS DE RITMOS BRASILEIROS
Num grandioso programa de variedades com o famoso conjunto coreográfico

BALLET SACHA GOUDINE

Bailes à guitarra pela JOSEFINA MARIA acompanhada por bailarina castiza Manolo Navarro
Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Mabel Valencia
e a Orquestra **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Amanhã, programa especial em Festa de Homenagem e Despedida do mais categorizado conjunto coreográfico espanhol.

BALLET SACHA GOUDINE



Amanhã, 1 de Maio
às 16 e 30

Sensacional corrida de touros com o glorioso intérprete do filme «A vida de um toureiro»

Pepin Martin Vazquez
em mano-a-mano com o extraordinário matador de touros mexicano
Jesus Córdoba

lidando os dois diestros 4 touros de casta espanhola do Ex.º Sr. Duque de Palmela
Cavaleiros em praça:

Mestre Simão da Veiga
e **José Casimiro**

que lidarão 4 touros puros do Ex.º Sr. Francisco dos Santos
Pegas pelo valente grupo de **ANTÓNIO MATIAS**

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7



PEPIN MARTIN VAZQUEZ

São Luiz 2.ª semana triunfal
Apeio do Triunfo
com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton
«Matinees» diárias
T. 27172 - A's 21 e 30

EDEN OLHOS NA NOITE
Emocionante filme policial de acção e mistério
com Ray Milland e Charles Laughton
«Matinees» diárias
Telef. 20768
A's 21

TRINDADE 3.ª semana com as Lotações esgotadas
A VIDA DE UM TOUREIRO
com o famoso espada Pepin Martin Vazquez
«Matinees» diárias
A's 21 e 30
Telef. 20000

GINÁSIO A's 21 e 30
A agulha de duas cabeças
celebre trama de amor de Jean Cocteau, com Edwige Fenech e Jean Marais
Tel. 20556

ODEON 3.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de Jacques Camargo, com Florio de Cordova e Zuni Moreno
«Matinees» diárias
A's 21 e 30

TERRASSE O pai e o filho de Monte Cristo
Indecisão
Telef. 20917 - A's 21 e 15

JARDIM CINEMA O FUGITIVO
NOITE NA ALMA
Tel. 6465 - A's 21

TIVOLI 2.ª SEMANA
8 desaparecidas
sensacional filme de mistério com George Sanders, Lucille Ball e Charles Coburn
«Matinees» diárias
Tel. 50595

Politeama HOJE
21.30
Fantasias sobre o lo
60 celebridades de patinagem num conjunto excepcional
Uma maravilha que será sempre lembrada e que está a despedir-se do público
Desumbrante! Como nunca se viu igual!
Na tela: O filme **A CANÇÃO DO SUL**

CONDES 2.ª semana
Paula
Um drama vigoroso, com Genn Ford e Janis Carter
«Matinees» diárias
A's 21 e 30
Telef. 22523

CAPITOLIO 3.ª semana triunfal da vibrante epopeia
Sangue e Prata
com Errol Flynn e Ann Sheridan
A's 21 e 30
Telef. 27493

REX Os Miseráveis
Os 2 episódios—20 partes
Telef. 5965
A's 21 e 15

LIS Nem sangue nem arena
Modelos
A's 21 e 15
Tel. 48560

CASINO ESTORIL Caso de vida ou de morte
com David Mizen
A's 21 e 15

LOLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO
Estreia da notável artista
ESTER DE MURILLO

MIAMI Emp José Miguel — Telef. 24282
ABERTURA às 22 horas
VARIEDADES às 0,15 e 2,15 h.

HOJE, sensacional reaparição da discutida vedeta do baile espanhol
LOLA RAMOS

Em grande êxito: AMPARITO BETRY • PERLA DE LEVANTE • MERCEDES ROMERO • BALLET MARAVILLAS • HERMANAS DISDI • Isabelita Alba • Luisa Herrero • Chelo Rico • Maruja Casado e a dinâmica orquestra **ALMIDA CRUZ**

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO
Estreia da castiça bailarina
CONCHITA GONZALEZ

QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO
Estreia da famosa orquestra
SOUSA PINTO



Elenita Espejo

CRISTAL

HOJE e AMANHÃ às 22,30
Sensacional êxito do Ballet
MARLEY GIRLS
ELENITA ESPEJO
MARUJA HERRERO
HERMANAS BARON
Rosita Ruez — Pilar Ortubia — Blanka Plá — Rosita Merino — Loita Terrero — Carmen Garrido
Visitem o **BAR SALOIO**, uma novidade do **CRISTAL**, com os artistas Marianela — Casimiro Ramos — Pais da Silva

Orquestras **CARAVANA** e **THE ROYAL JAZZ**
com os vocalistas Mary Carmen e Carlos Rocha
Hoje e Amanhã, **CHAS DANCANTES**, às 17,30, com todas as atracções

A EMPRESA VICENTE ALCANTARA
apresenta AMANHÃ, às 18,30,
no
ODEON
O 15.º ESPECTACULO
GALA INTERNACIONAL
COM
BARBARA VIRGÍNIA — Fernando Curado Ribeiro — **ADELINA RAMOS** — Elenita Espejo — Fernando de Oliveira — Pais da Silva — Carlos Ramos e a Orquestra **ARCADIA**

3 CONCURSOS:
- As gracinhas dos Bébés
- Cautela com o nariz
- Descalcem la esta bota!...

MUITOS PRÉMIOS!
ALEGRIA!
SURPRESAS!



Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.ªs na
FOTOLACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Todas as noites o novo programa de atracções de momento
AMALIA GARCY — **LIDIA DE SOTTOMAYOR**
ANITA PAGAN — **CARMEN UBILLA**
Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinâmica da **GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA**

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
R. da Glória — Telef. 25140

CLAMOROSO ÊXITO DOS NOVOS NÚMEROS
da sensacional atracção **MOLIN-RUBI**
Formidável parêntese de baile cómico, excêntrico e acrobático
Com a famosa orquestra **VIEIRA PINTO** e a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**
ENTRADA GRATIS

MARCIA CONDESSA
Reaparece no Luso
TERÇA-FEIRA 3 DE MAIO
Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



CELESTE RODRIGUES

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 52889

HOJE
NOITE POPULAR
Animador **Filipe Pinto**
Canções por **TÓNI DE MATOS** (o cantor romântico).
Fados — Natividade Correia, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Raul dos Santos e Brígida Silva. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

AMANHÃ «MATINEE».

SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

ECOS

O sr. Willy Lauwens, cidadão de Antuérpia, afirmou, em Bruxelas, a quem o quis ouvir, que vira Hitler e Eva Braun, numa casa comercial, em Malines. Este fenómeno repete-se, a cada passo. Aparecem, aqui e ali, pessoas que juram haver encontrado o Fuehrer passeando, por praças, ruas e becos, de braço dado com uma mulher bonita.

Ninguém os acredita, visto que não apresentam qualquer prova que convença os incredulos.

Hitler que organizou muito bem a sua propaganda esqueceu-se de que, depois de morto, devia designar a forma das suas aparições aos visionários. Nem uma palavra a tal respeito. Resultado: quantos julgam descobri-lo, nos vários sítios, onde ele nunca esteve, procedem arbitrariamente, por sua conta e risco, na mórbida persuasão de que o nazismo espanta a sua hora.

Fixou-se, segundo uma informação da «Ani», que a data certa do descobrimento do Brasil foi no dia «20 de Abril».

Acabaram as duvidas e as teimas?

O dr. Clemente Mariani, ministro da Educação Nacional, mandou adoptar oficialmente tal data, com a ideia de terminar com uma discussão que dura há quatro séculos.

Embora a sua intenção seja excelente, pode muito bem acontecer que a polémica ressurgir qualquer dia, visto que a investigação é como os tijolos que nunca deixam de deitar pó, por mais que os esfreguem.

Sua Santidade declarou, num recentíssimo discurso:

—«A Igreja não pode isolar-se do Mundo que a rodeia».

O cristianismo é o acontecimento mais publico que se produziu na História. Se a meditação pede silêncio, a marcha de uma ideia exige movimento e acção. Se a Igreja, provocada, ofendida e perseguida, se calasse, desviando-se da sua tradição, deixaria aos seus inimigos uma vitória de que eles tirariam o maior proveito. Por isso Pio XII, inabalável no seu posto e no seu magistério, consagra a Verdade a energia dum grande capitão. Mantém-se em contacto permanente com o Mundo a fim de que a fé forme torrente como os rios que vão para o Oceano.

No seu «Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1947», o engenheiro Araujo Correia—mestre em matéria financeira—diz o seguintes:

—«Simplesmente, a vida não pára.

Desde o principio do século que a população vem aumentando a passos largos. Apesar das catástrofes que caíram sobre a Europa—guerras, epidemias, crises económicas—o desenvolvimento demográfico atingiu aspectos altamente prometedores para o futuro do País e para o povoamento dos seus domínios de além-mar naquilo que for possível pela adaptação da raça branca.

Muita gente não se dá conta da importância deste factor—aumento da população. Revela a força e a capacidade criadora da raça. Se o valor económico do território não lhe acompanhar o crescimento, as subsistências têm de ser divididas por maior numero de bocas. Para evitar a desproporção, entre a produção e o consumo, entre a escassez e a miséria, a emigração é um dos recursos. Compete ao Governo regulá-la, de modo que o emigrante concorra para a prosperidade do País. Em vez de ser «um peso morto», muito importa que, longe da Pátria, seja ainda um seu filho. Urge instruí-lo e educá-lo, com a preparação necessária para se conduzir como um nacional e nunca como um pária.

Com uma magnífica capa, publicou Guerra Maio um novo livro—«Por Terras Afastadas». Eis um viajante-nato que, depois de correr as sete partidas do Mundo, diz consigo:

—«E' pena que a Terra se acabe diante da minha impaciência».

Por mar, terra e céu, Guerra Maio é cidadão do Mundo, «savante la lettre».

Viu o Sol da meia noite, na Noruega, atravessou mares, equatoriais, deu volta à África, aspirou o cheiro da canela e da pimenta, em Ceilão. O volume «Por Terras Afastadas», lê-se e saboreia-se como sendo a crónica viva e refrescante duma vasta peregrinação em que as cidades e as florestas, os portos e as montanhas, vibram sob a pena dum escritor experimentado.

O I curso de aperfeiçoamento médico-sanitário da Ordem dos Médicos encerrou-se hoje

Encerrou-se hoje o I Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário, promovido pelo conselho regional de Lisboa da Ordem dos Médicos, com o apoio do subsecretário de Estado da Assistência Social, e que constituiu uma iniciativa acolhida com o maior interesse nos círculos médicos da capital.

Depois de ter passado pelos diversos estabelecimentos hospitalares de Lisboa, o curso funcionou hoje no hospital de Julio de Matos, onde o sr. professor dr. Barahona Fernandes proferiu a última lição, intitulada «A psiquiatria na prática clínica». Assistiu o bastonário da Ordem dos Médicos, sr. prof. Cerqueira Gomes.

A lição serviu de introdução á visita aos vários serviços do hospital (clínica de agudos, oficinas de trabalho, consulta de psico-neuroses, laboratórios de psicologia, neurocirurgia, etc.) feita em grupos com os drs. Polónio, Seabra Dinis, Luís Soeiro, Nunes da Costa e Pompeu e Silva, os quais apresentaram doentes, demonstraram técnicas de tratamento e trocaram impressões pessoais com os médicos do Curso.

O prof. Barahona Fernandes apresentou doentes e focou os princípios gerais da Psiquiatria, que são hoje necessários ao clínico geral.

Esquematizou os casos de maior interesse práctico para o diagnóstico precoce das psicose e focou as possibilidades actuais do tratamento, múltiplo e variado, como os próprios factores patogénicos em causa.

Disse que os vários métodos se devem combinar, conforme os casos, e avisou contra o emprego excessivo de certos métodos, encorajando os clínicos gerais a fazerem psicoterapia, embora abreviada. Nos casos irreductíveis, disse que a intervenção cirúrgica pode tornar os doentes mais adaptáveis á vida e mais felizes. Apresentou por fim, com o dr. Sousa Gomes, doentes operados com óptimos resultados prácticos.

No final da visita foi exibido um filme inglês sobre um Centro de tratamento e recuperação de psico-neuróticos.

A sessão de encerramento do curso está marcada para o fim da tarde de hoje, no salão nobre do hospital de S. José. Devem presidir o ministro da Educação Nacional e espera-se que assistam também os subsecretários da Assistência Social e das Corporações, além do bastonário da Ordem dos Médicos e membros do respectivo conselho regional de Lisboa.

No Instituto Dr. Ricardo Jorge

Continuou no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, sob a presidência do sr. dr. Fernando da Silva Correia, o V Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde de concelhos do Continente.

A primeira lição foi proferida pela sr.ª dr.ª D. Maria Ernestina da Graça Mendes e versou sobre «Falsificações e alterações de géneros alimentícios». Conhecendo profundamente o assunto, a sr.ª dr.ª D. Maria Ernestina da Graça Mendes, que trabalha no Laboratório de Higiene da Alimentação e Bromatologia do Instituto Dr. Ricardo Jorge, descreveu as alterações de natureza bioquímica que se verificam nos alimentos e indicou os factores de que dependem. Por fim, apresentou as técnicas aconselháveis para a conservação dos alimentos.

Fernando da Silva Correia salientou o interesse práctico da lição da sr.ª dr.ª D. Maria Ernestina Mendes, elogiando a forma como fez a sua exposição.

A seguir, o sr. dr. V. Ramalho da Conceição Correia, que trabalha no laboratório de Bacteriologia Sanitária do mesmo instituto, fez uma lição acerca das «Reacções da aglutinação em epidemiologia», prendendo o auditorio com a sua interessante dissertação, cujo valor foi também posto em relevo pelo sr. dr. Fernando da Silva Correia.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distincão

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telefone 25128

Ex.ª Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



O presidente do Municipio entregando distintivos e machados aos recrutas incorporados no efectivo do Batalhão de Sapadores Bombeiros

Os novos sapadores bombeiros

prestaram hoje o seu compromisso de honra

Effectuou-se hoje, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a cerimónia do compromisso de honra dos recrutas da incorporação de 1948-49. O acto, como sucede todos os anos, teve solenidade e foi um magnifico pretexto para, mais uma vez, se comprovar a disciplina, a compostura e a competência dos sapadores bombeiros. Pelas 9 horas realizou-se uma romagem ao cemitério dos Prazeres, á memória dos bombeiros falecidos.

O compromisso de honra dos novos recrutas, em numero de 47, realizou-se cerca das 11 e 30, hora a que ali chegou o presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, a quem foi prestada guarda de honra. O presidente da Camara era aguardado pelos vereadores Francisco Marques e Henrique Ferraz, major Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, capitão Correia de Sousa, adjunto técnico, Robalo Gouveia, professor de educação física do B. S. B., eng. Judah Ruah, eng. Jaime Pereira, Ferreira de Andrade, dr. Jaime Lopes Dias, dr. João Chaves, dr. Silva Pinto e dr. Monteiro Macedo, directores de Serviços e altos funcionários da Camara Municipal.

Depois dos bombeiros terem prestado o compromisso e desfilado ante o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, este entregou aos recrutas, um por um, o simbólico machado que os incorpora definitivamente no batalhão.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos prémios ganhos pelos bombeiros nas provas organizadas pela F. N. A. T. e nos campeonatos internos, que atestam uma excelente preparação física.

Esta tarde, também com a presença do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, effectuou-se uma exhibição de ginástica, manobra abstracta, simulacro de incêndio e continência final. Os bombeiros fizeram, com mestria, dirigidos pelo instrutor Robalo Gouveia, exercícos de ginástica educativa, barra, paralelas e saltos de mesa alemã.

O novo edifício do liceu foi hoje sole

SETUBAL, 30 — Começaram hoje as festas comemorativas da inauguração do novo edificio do Liceu, situado nuns terrenos da Algodeia, na periferia da cidade, acontecimento que coincide com as comemorações do VII centenário da independência administrativa desta terra.

Pelas 18 horas, houve sessão solene, presidida pelo governador civil, sr. dr. Francisco Correia Figueira, em representação do sr. ministro da Educação Nacional e a que assistiram as autoridades, corpos docente e alunos daquele estabelecimento de ensino e respectivas famílias.

Usou da palavra, para expor o significado das comemorações, o actual reitor, sr. dr. António Manuel Gamito, que teve palavras de agradecimento para com o Governo da Nação, pelo melhoramento que se acaba de inaugurar.

Durante a sessão, que foi abrilhantada pelo orfeão do Liceu, fez-se a entrega do Prémio Nacional, conferido pelo Ministério da Educação, aos ex-alunos António Augusto de Macedo e Manuel Francisco Ganhão Palma, que concluíram no ano lectivo anterior o seu exame de curso geral (6.º ano) respectivamente com as classificações de 19 e 18 valores.

Foi também inaugurado o novo estandarte, adquirido por subscrição entre os actuaes alunos e suas famílias e bordado graciosamente pela professora de Lances, sr.ª D. Maria Adelaide

A queima das fitas na Faculdade de Direito

Nos jardins da Faculdade de Direito de Lisboa, effectuou-se esta manhã a tradicional cerimonia da queima das fitas, que decorreu no ambiente próprio de animação que caracteriza as festas desta natureza.

Assistiram, além do director da Faculdade, o sr. professor Rui Ulrich, mais os seguintes professores: drs. Fezas Vital, Galvão Teles, Gomes da Silva e Taborda Ferreira.

No final, usou da palavra o quintanista Teófilo Duarte, a quem respondeu o sr. professor Rui Ulrich, fazendo votos pelas felicidades dos estudantes presentes.

Na próxima segunda-feira, á tarde, realiza-se um «garden-party» no Parque das Laranjeiras.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

NAS ARTES GRÁFICAS, EM PO
EMPREGAM-SE:

FILMES, CHAPAS E

Representantes:

GARCEZ, L.ª — Chiado

O Santo Lenho

do Salado

saiu hoje

pela primeira vez

da cidade de Evora

ELVAS, 30—Continuaram hoje, nesta cidade, os actos e festividades religiosas que se incluem no programa do Congresso Eucarístico.

A cidade de Badajoz está aqui representada por uma embaixada de autoridades civis, e, repor uma embaixada de autoridades civis e eclesiásticas, às quais são prestadas homenagens especiais. Chegaram também 400 seminaristas espanhóis.

Elvas apresenta um aspecto festivo, vendendo-se engalanadas as janelas e sacadas de muitos prédios, que à noite iluminarão. As ruas do percurso da procissão estão atapetadas de verduras e flores. Esperam-se hoje, e, sobretudo, amanhã, muitos forasteiros, além de congressistas mais retardatários.

Esta manhã, as crianças das escolas, em elevado numero depuseram flores no altar do Santíssimo Sacramento.

O acontecimento mais notável é a vinda do Santo Lenho do Salado, que pela primeira vez sai de Evora, depois da famosa batalha que D. Afonso IV ganhou, com os espanhóis, aos mouros.

A veneranda imagem foi esta manhã, na catedral de Evora, na presença do Cabido, colocada no andor em que a imagem de N. Senhora de Fátima percorreu o distrito. Às 14 horas segundo notícia recebida em Elvas—, e após uma procissão litúrgica no interior da Sé eboracense, organizou-se o grande cortejo religioso, presidido pelos prelados de Evora e de Beja, e que se dirige a Elvas, com grande acompanhamento de automóveis, sendo o andor do Santo Lenho armado em autocarro.

O Santo Lenho do Salado, passa por S. Miguel de Machete, Redondo, Bencatel, Vila Viçosa e Vila Boim, localidades onde o cortejo faz paragens e se realizam manifestações religiosas.

A hora a que telefonamos as ruas desta cidade oferecem um aspecto deslumbrante. O cortejo, vindo de Evora, é esperado às 18 horas, no largo que fica em frente da Pousada de Santa Luzia. Antes de chegar à Rua da Cadeia o cortejo transforma-se em procissão litúrgica, seguindo o Santo Lenho, conduzido pelo arcebispo de Evora, sob o pálio, até à antiga Sé de Elvas. Tomam parte na procissão, além dos prelados, autoridades, embaixada espanhola, e orfeão do Seminário de Evora, a guarnição militar de Elvas e a banda da Infantaria 16.

Amanhã, de manhã, celebra-se a missa dos doentes no exterior do templo, que foi Sé, e às 15 horas, efectua-se, na Câmara Municipal, uma recepção aos srs. arcebispo de Evora e bispo de Beja. O Congresso, que será grandioso, inaugura-se às 16 horas. Entre os congressistas figuram alguns catedráticos.

eu de Setubal

mente inaugurado

de Jesus Fernandes, tendo sido madrinha, a pequenina Ana Maria de Noronha Gramito Beija, filha e neta de antigos alunos. Seguiu-se a entrega simbólica, do referido estandarte, pelos actuais alunos, aos antigos, que por sua vez, entregaram à guarda dos novos, o velho estandarte da extinta Tuna Académica, que data da fundação do velho Liceu, acto este que foi sublinhado com uma grande salva de palmas.

A hora a que escrevemos está prestes a findar esta cerimonia.

A noite, no edificio do liceu, haverá um serão literário e musical, de evocação do antiga vida académica, com recitativos, numeros orfeónicos e coreográficos e a representação de dois actos denominados «Tres in unum» e «Auto da Primavera».

Amanhã efectua-se ainda várias cerimónias, dedicadas aos «antigos»: missa por alma de professores e alunos falecidos, recepção na sala de festas e almoço de confraternização.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até às 16 horas: máxima, 20,9; mínima, 11,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19,6; mínima, 11,3.

ITUGAL

APÉIS

booa



A situação das indústrias

e do comércio exportador

foram objecto de análise

na sessão da Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

radas das lutas que culminaram no 28 de Maio —muitos dos quais estão afastados do Exército ou em posição inferior à que lhes é devida—manifestou a opinião de que o diploma que se lhes referir não deve ser classificado de amnistia, pois se trata duma reparação. Por fim, classificou a família de Bragança, como a família mais benemerita de Portugal.

O sr. dr. Mario de Aguiar, a propósito do assunto em discussão, disse que tais medidas devem ser rigorosamente condicionadas e tomadas na sua oportunidade, acrescentando que ninguém pode ser melhor juiz dessa oportunidade que o Governo. Lembrou o sacrificio de tantos que, lutando numerosos anos contra a demagogia, prepararam o caminho para o 28 de Maio, sem que depois deste movimento lhes tivesse sido feita justiça. Pediu que, atendendo aos seus serviços à causa publica, sejam contados, para efeitos de aposentação ou de reforma, os anos em que estiveram demitidos. Disse que esse acto de justiça, agora que a legislação está a terminar, está bem entregue ao chefe do Governo.

O caso do açúcar

O sr. engenheiro Joaquim Mendes do Amaral explicou que não teve qualquer intenção malévola ao falar do caso da importação de açúcar estrangeiro, mas apenas o desejo de que fosse dada preferência ao açúcar das nossas colónias. Ignorava, então, que este ultimo não era suficiente para o abastecimento da Metrópole. Discordou, porém, das condições em que foi feito o concurso. O sr. professor Mario de Figueiredo esclareceu que todas as rammas existentes nas nossas colónias já foram utilizadas.

O sr. professor Froilano de Melo, depois de mais uma vez manifestar a lealdade dos povos das praças do Norte da Índia à bandeira de Portugal, e de evocar o aniversário, em 2 de Fevereiro, da conquista de Damão, afirmou que lhe chega de Diu um apelo affetivo, porque o decreto 37.196, dando facilidades, para a entrada nas colónias, aos residentes na Metrópole e nas ilhas adjacentes, as não concede aos filhos de Diu que na provincia de Moçambique têm enormes capitais, merecendo idênticas regalias.

As contas gerais do Estado

Entrando-se na ordem do dia, o sr. dr. Alexandre Pinto Basto falou acerca do parecer sobre as contas gerais do Estado, dizendo que revela um cuidado, uma atenção e um zelo tais que constitui um verdadeiro repositório da vida nacional, e escrito numa linguagem acessível a toda a gente. Apontou o aumento da receita da contribuição industrial, que, sendo, em 1932, de 900.000 contos, ultrapassou já os 2 milhões. Disse que as taxas, hoje, são exageradas, afirmando que as actividades comerciais e industriais atravessam uma fase afflitiva, devido não só à situação internacional, mas aos encargos fiscaes, corporativos e de previdencia, aos condicionamentos, etc. Manifestou a sua opinião de que o caminho é diminuir o ritmo crescente das despesas extraordinárias que se têm verificado, provada a impossibilidade de arranjar as necessárias receitas. Essas despesas devem manter-se quando forem reprodutivas, mas diminuir-se o mais possível quando o não sejam.

O orador occupou-se da importação do bacalhau, dizendo que, por uma melhor organização, e fomentando uma maior recolha e um maior consumo de peixe fresco, talvez se pudesse evitar um dispendio tão grande de divisas.

Falou, ainda, das condições em que funciona o Porto de Lisboa, salientando, por exemplo, que a respectiva Administração nem sequer entrega um recibo das mercadorias confiadas à sua guarda e dizendo que o custo do tráfego é elevadissimo. Falou da «indisciplina» existente nos cais e a bordo dos navios, pedindo providencias.

Depois, referiu-se ás condições em que se exerce o magisterio primario, dizendo que o numero de professores é insufficiente e que é necessario diminuir a percentagem, ainda existente, de analfabetos.

Por fim, acentuou que a postulada dureza com que o parecer aponta a evolução da nossa vida economica e financeira é a melhor homenagem ao esforço notavel realizado, em condições difíceis, pelo Governo e, em especial, pelo seu chefe.

O sr. professor André Navarro exaltou o valor do parecer e do seu relator, o sr. engenheiro Araujo Correia, bem como a acção do Tribunal de Contas e do seu presidente, sr. dr. Aguedo de Oliveira, pelo seu relatorio.

Apontou como uma das principais causas da nossa crise o facto de a quase totalidade da nosa população viver, directa ou indirectamente, da terra, estando, portanto, sujeita ás consequências das irregularidades do clima. Manifestou a sua esperança de que a nosa agricultura e a nosa industria terão um futuro melhor, sobretudo pelo aproveitamento das nosas riquezas, como a energia hidroelctrica.

—Da existencia de energia abundante e a baixo custo—disse—depende o desenvolvimento da nosa industria, da nosa agricultura e do noso comercio.

E concluiu referindo-se á obra de colonização interna—que classificou de grandioso trabalho de desenvolvimento—e ao progresso da nosa marinha mercante, lamentando que continue o conflito permanente entre o caminho de ferro e a camionagem.

O sr. Ricardo Spratley apontou a situação difficil da nosa exportação dalguns productos, principalmente do vinho do Porto e da cortiça, e salientou o que o Governo tem feito para equilibrar a balança do noso comercio exterior, dizendo que a situação desta é mais devida ás excessivas importações do que á diminuição das exportações. E' necessario, pois, restringir aquelas.

O sr. capitão Henrique Galvão defendeu a descentralização da administração colonial e a inclusão, nas contas gerais do Estado, das que se referem a todas as colónias. E' indispensável —acrescentou—que todos os serviços, vito que somos Imperio, funcionem imperialmente, sem a existencia de compartimentos estanques. Assim acontece com a Belgica, onde existem muitos economistas que, sem nunca terem ido ao Congo Belga, estão aptos a discutir os seus problemas. Afirmou que, enquanto a colonia de Moçambique luta contra a despovoação, a de Angola agrava cada vez mais essa hemorragia humana.

O Regulamento das Estradas

O sr. presidente pôs em discussão aqueles artigos da proposta de lei em que se transferiu o decreto-lei aprovando o Regulamento das Estradas, que não foram objecto de qualquer proposta de alteração, por parte da Camara Corporativa ou de qualquer deputado.

Foram todos aprovados por unanimidade, e sem qualquer discussão.

A's 13 horas foi encerrada a sessão, sendo marcada a próxima para as 15 horas, tendo como ordem do dia a conclusão da materia em discussão na sessão da manhã.

Confraternização de deputados

Reuniram-se, ontem, em Sintra, num jantar de confraternização, os vinte e quatro deputados que, desde 1935, têm feito parte da Assembleia Nacional.

Presidiu o sr. dr. Albino dos Reis e, por ordem alfabética, como na Camara, tomaram lugar os demais convivas.

No final, foram saudados os srs. presidentes da Republica e do Conselho, e lembrados com viva saude os deputados já falecidos.

A sessão da tarde

Os trabalhos da Assembleia Nacional começaram ás 15 e 40, estando presentes 51 deputados.

Por indicação do sr. presidente, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira leu uma explicação relativa á intervenção do sr. dr. Cerveira Pinto, na sessão de ontem, acerca do funcionamento da Federação das Caixas de Previdencia, assinada pelo subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social. Nela se diz que logo que no secretariado se recebeu a comunicação do requerimento daquele deputado foram mandados recolher os elementos pedidos acerca dos serviços medico-sociaes, elementos que, em devido tempo, serão remetidos á Assembleia Nacional. A sessão continua.

O novo secretário geral da Assembleia

O sr. Costa Brochado, nomeado ha dias, como noticiámos, secretário geral da Assembleia Nacional, tomou hoje posse desse cargo, na residencia do sr. presidente do Conselho, sendo-lhe a mesma conferida pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

Um banquete ao presidente da Assembleia

Hoje, ás 21 horas, os deputados oferecem, no Avenida Palace, um banquete ao presidente da Assembleia Nacional, sr. dr. Albino dos Reis, para o qual foram convidados os jornalistas parlamentares.

EM 3 LINHAS

«Passados cinco séculos a primeira das nosas descobertas (Porto Santo) não é ainda servida por uma carreira regular de navegação» (palavras do capitão do porto do Funchal).

///

No ano passado entraram em Lisboa 1.826.765 quilos de carne congelada (bovinos), dos quaes 1.163.587 argentinia; a inspecção rejeitou 208.990 quilos.

///

O pessoal das camionetas de passageiros é obrigado agora a usar uniforme e boné de pala, o que de resto sucede em todos os serviços de transportes.

///

A Carris, em 1944 tinha em serviço, 6 autocarros, e no começo deste ano 121, que transportam cerca de 15 milhões de passageiros por ano. Os electricos transportam 260 milhões.

///

Durante 1948 entraram em Timor 55 aviões estrangeiros, e foram fretados 87, que transportaram 1.020 passageiros e percorreram 18.751 quilometros.

///

Foi alterado o convénio entre a C. P. e a C. T. T. sobre taxas e encargos de transporte, cujo máximo é elevado para 10.000 contos.

///

Passou hoje a fronteira franco-espanhola, em direcção a Lisboa, o dr. Marcelo Matias, nosso embaixador em Paris.

///

O dr. Pinheiro Farinha foi nomeado, em comissão, inspector interino dos serviços prisionais, cargo que já exercia, e pertencia ao dr. Mário Pais de Sousa.

///

Foi colocado na Relação de Nova Goa o juiz dr. Manuel Mascarenhas Gaivão, e na de Luanda o juiz dr. Nepomuceno Afonso dos Santos.

///

Pão escuro ou pão branco? Pergunta—e responde—o dr. Xavier Morato, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa: escuro. (Estudo no boletim da Federação dos Produtores de Trigo).

Restaurante

Chave d'Ouro

LISBOA-Rocio Tel. P.B.C. 32140

DIRIGIDO POR J. FRIMAN

Almoços e jantares a 40 Esc.

JANTAR CONCERTO

Contratou o antigo Chefe da Cozinha do REST. IAVARES, «ANTOINE»

Almoços ou Jantares 40\$00

JANTAR CONCERTO

Permanentemente todas as ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS

PASTA MEDICINAL

Conto

TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Um lindo candeeiro só nos

DUARTES, Pai e Filho

Rua da Vitória, n.º 46-48

Telf. 32911

RADIOS

Para s/ interesse, ao comprar o seu receptor consulte os preços na Rua D. Pedro V 9-11

ALVES DE CARVALHO

Vendas a Prestações

Agente oficial PHILIPS

PARA QUE O GRANDE ESPECTACULO QUE O

CELEBRES LOS CHAVAILLOS SEVILLANOS

A ESTREIA DA OBRA

Claveles de España

ESTREIA-SE DEFINITIVAMENTE na TERÇA-FEIRA

VAI APRESENTAR COM OS

seja um êxito total

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

de mobílias modernas e adornos

OPTIMO PIANO ALEMÃO ARMADO EM FERRO, CORDAS CRUZADAS «F. DORNER & SOHN», STUTTGART, SERVIÇOS EM PRATA CINZELADA, JOGOS MAPLES EM VELUDO E DAMASCO DE SEDA COM ALMOFADAS, PELE E TECIDO, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, COMODAS EM PAU SANTO, ARCA EM CANFORA TRABALHADA, BONITAS GRAVURAS COLORIDAS, CRISTAIS, CARPETES BEIRIZ, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ESQUENTADOR «JUNKER'S» E BANHEIRA ESTRANGEIRA E TODO O OPTIMO RECHEIO QUE GUARNECE A ESPLENDIDA HABITAÇÃO DE BELA DECORAÇÃO MODERNA SITA NA

Rua Rodrigues Sampaio, 52, 4.º

(PREDIO MÓDERNO COM ELEVADOR)

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas

Constando principalmente de: IM-PONENTE MOBILIA SALA DE JANTAR ESTILO HOLANDES com motivos Renascença; bela cristaleira espelhada; cadeiras com couros gravados; bonitas e modernas mobílias de quarto casal estilo «Queen Anne» em nogueira e olho de perdiz; invulgar mobília de escritório estilo Chim-pandeille da mais bela fabricação em mogno polido; estante com 4 portas; secretária com chapa de cristal, ferragens cinzeladas; mesas em mogno estilo inglês; comodas em pau santo com ferragens em bronze; escrevaninha polida em pau santo com embutidos; boa colecção de gravuras coloridas; jogos de «maples» estilo inglês palhinha e veludo lavrado; dito em pele, damasco de seda e finas tapeçarias; boas carpetes e passadeiras Beiriz; jarras e diversos em cristal de

cor; invulgar serviço de copos com 17 peças em cristal lapidado de cor; cadeiras e «fauteuils» estilo inglês; bonitos lustres de cristal e bronze; chavenas francesas finíssima decoração com figuras; serviço jantar 12 pessoas V. A. antigo; porcelanas diversas; faqueiro em prata cinzelada com estojo; serviço de almoço com tabuleiro, belo trabalho de cinzel, estilo D. João V; serviços de chá e café; roupas de linho e algodão; colchas de seda; optimos cortinados em seda e «étamine» suíça; faqueiro inoxidável; esquentador «Junker's», rica banheira estrangeira em ferro esmaltado; cozinha, constando de belo fogão para gás, esmaltado, com forno; e armário, alumínio, louças diversas; armário esmaltado com tampo de marmore e diversas utilidades patentes no acto do leilão e de impossivel discriminação.

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Comunicamos aos nossos Ex.ªs Clientes que, para sua comodidade e especial deferencia do Ex.ªo Senhorio, o elevador funcionará sempre enquanto durar o leilão.

INTERESSANTE
LEILÃO

DE RICO MOBILIÁRIO ULTRA-MODERNO, ADORNOS, «CARPETTES», LUSTRES, ESTOFOS, PRATAS, CRISTAIS, LOIÇAS, T. S. F., MÁQUINA DE COSTURA-SECRETÁRIA, ROUPAS, ETC.

Avenida António Augusto de Aguiar, 173, 1.º
(JUNTO AO BAIRRO AZUL)

AMANHÃ, DOMINGO, às 15 e às 21 horas

Por retirada para Africa da Ex.ª Sr.ª Dona Maria Clara da Costa Gomes, vender-se-á pelas maiores ofertas todo o fino conjunto desta bonita residência, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

SEM RESERVA DE PREÇOS

— AGENCIA DE LEILÕES —

Augusto Mesquita e Antonio José, L.ª
(PREGOEIRO REUNIDOS)

Escritório: Rua Barata Salgueiro, 52 — Telefones 40911 e 74900

COMARCA DE LISBOA

2.º JUÍZO CIVIL
ANUNCIO

(Éditos de 20 dias)

Pelo 2.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa, cartório da 3.ª secção, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os credores desconhecidos da executada Maria da Glória Gama Freixo, que também assina Maria da Glória Gama Freixo Henriques Conceição, casada, doméstica, moradora á Rua B, n.º 9, 1.º andar, direito, á Calçada do Poço dos Mouros, desta cidade, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos termos do art.º 864 e seguintes do Código do Processo Civil, aos autos de acção sumária que lhe move a Firma Maximiano Paulo, Ld.ª.

Lisboa, 21 de Abril de 1949.
O Chefe da 3.ª Secção, José Nunes Guerra — Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, Raul A. Correia.

Candeeiros Lustres

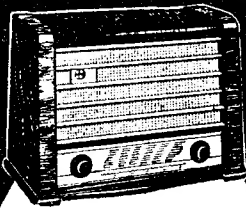
CANDEEIROS EM FERRO FORJADO
Telefonias da acreditada marca «SIERA»
ASPIRADORES FRIGORIFICOS FERROS

e outros artigos eléctricos
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar

«Paço do Caçador»
Entre Bucelas e Freixial

Possui anexo, a 20 minutos de Lisboa, o mais típico restaurante, com os melhores vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: telef. Bucelas, 10, Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa especializada no serviço de banquetes, aniversários e festas comemorativas.

O RÁDIO QUE AGRAÇA
A VISTA E AO OUVIDO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estreitar, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

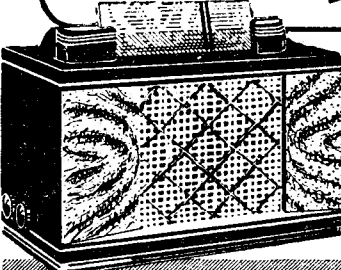
VENDE-SE

Terreno no Alto da Parede, a 15800 o metro quadrado, frente 2 Ruas, água canalizada. Informa Maria da Graça MURTAL—S. PEDRO DO ESTORIL

ERICEIRA
Pensão Baptista

Boa cozinha — Optimos quartos
Recebem-se comensais

N

O papá comprou
um PHILIPS

BX 680 A, BX 685 A e BX 680 U

O APARELHO QUE REUNE
O MAIOR NÚMERO DE
QUALIDADES TÉCNICAS!

PARA OS MAIS EXIGENTES



Companhia de Moçambique

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

2.º AVISO

Comunica-se aos srs. accionistas da Companhia de Moçambique que se iniciou no escritório da Companhia, Largo da Biblioteca Publica, 10, a troca dos certificados provisórios de acções, por acções definitivas.

A troca effectuar-se-á na proporção de 5 acções tituladas em certificados, por cada acção definitiva, de harmonia com o Art. 5.º e seus paragrafos dos Estatutos.

O expediente para este serviço terá lugar ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs (dias uteis), das 10 1/2 ás 12 1/2 e das 15 ás 16 1/2 horas.

Na Tesouraria da Companhia serão entregues os respectivos impressos.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «COLONIAL»

Sairá em 7 de Maio, ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, Bissau, Luanda, Lobito e Moçamedes.
Este navio substitui o Kionga que devia sair em 1 de Maio

N/Motor «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 6 de Maio recebendo carga geral para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier).

PAQUETE «PATRIA»

Sairá em 18 de Maio, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TOBRALCOS

Ingleses reg.º

Os verdadeiros e únicos com o nome impresso na orela

Recebeu a Casa Chagas a maior, mais linda e primorosa colecção deste inigualável artigo da Fábrica Tootal.

Como este ano não se recebem mais, recomenda-se a sua aquisição imediata.

A CASA CHAGAS dispõe sempre dos melhores e mais seleccionados artigos finos e Sedas.

Rua Actor Taborda, 62
Telefone 5 2375

UM VESTIDO SINGELO



Vestido de fazenda cinzenta com botões e vases cor de vinho.

Página da mulher

A moda actual respeita a harmonia das linhas naturais

A moda actual faz realçar mais do que nunca a elegância feminina. Mantém a linha natural do corpo sem o levar, por ilusões de óptica, as aparentes deformações que outras modas passadas têm defendido como pontos de beleza. Assim, os ombros são arredondados, tal como as ancas. A cintura é naturalmente estreita, mas, apenas, naturalmente, pois a cintura de vespa é para a vespa e não para a mulher. O busto requer-se dentro da humana desenvoltura e a moda apresenta, para compensar qualquer deficiência ou exuberância desconcertante, um sem numero de recursos. Em favor da mulher magra temos, o laço que remata o decote caindo em leque sobre o peito; as golas de bicos arqueados que se prolongam indefinidamente; as grandes algibeiras laterais do «tailleur» alongadas até às costas; o «drapé» sobre as ancas, no vestido de «toilette» e todas as fantasias permitidas na saia moderna que vão do avental duplo às sobreposições de tecidos menos previstas.

A mulher nutrida também a moda

oferece verdadeiras tábuas de salvação estética... não, apenas, procuradas na cor escura dos tecidos, como é vulgar, mas especialmente no critério que preside ao corte.

Quanto às cores mais em voga, algumas colecções apresentadas desmen-

tem que o azul marinho esteja condenado ao desaparecimento. Pelo contrário ele usa-se, como o preto, nas «toilettes» de cerimonia mais requintadas. A cor amarela está em voga em toda a sua escala de tonalidades variadíssimas.

O verde bilhar aparece no casaco curto.

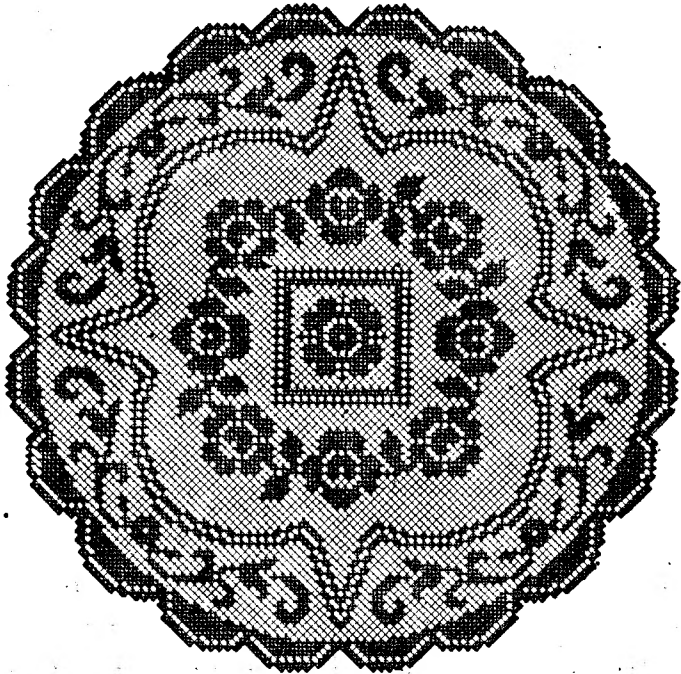
As sedas estampadas surgem com desenhos de linhas paralelas, prestando-se a cortes graciosos e difíceis de levar a efeito se pensarmos que a linha «Quimono» é quase geral na «toilette» feminina. Nunca a imaginação dos costureiros foi tão posta à prova. O corte dum vestido apresenta-se como um problema difícil. Nos «ateliers» trabalha mais o cérebro do que as mãos. Sacrificam-se doze metros de seda para se obter uma nota de beleza na disposição dos motivos estampados.

O xadrez miudinho dá-nos um belo fundo para botões e cintos vermelhos.

Os botões oferecem profusamente na sua utilidade e como ornamento.

A todos estes respetos foi-nos bastante elucidativa a passagem de modelos efectuada nos Grandes Armazens do Chiado onde se focaram os pontos marcantes da moda actual em lindas «toilettes» de todos os géneros.

Centro de mesa em «crochet»



Este lindo centro de mesa deve ser realizado com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 50 e agulha de barbeta n.º 9 para atingir o diametro de 0,47". Com esta dimensão e completo é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 22 que tem desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: Avulso, 3\$50; Assinaturas a partir de qualquer numero, um ano, 40\$00; seis meses, 20\$00; três meses, 10\$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa 3\$50. Pedidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

PERGUNTE PARA SABER

A. L.—O espancado da rama de rabanetes faz-se da seguinte maneira:

1 quilo de folhas de rabanetes cozidas; 2 colheres de azeite; 1 colher de farinha; 1 colher de leite.

Escolhem-se as folhinhas dos rabanetes que em seguida se levam a cozer em bastante água a ferver na qual se deita o sal necessário para temperar. Depois, escorrem-se e passam-se pela máquina de picar. Leva-se ao lume uma caçarola com o azeite e 2 dentes de alho que se deixam alourar. Retiram-se em seguida e deitam-se as folhas dos rabanetes, a refogar no azeite. Junta-se-lhe a farinha e o leite para as tornar macias, tempera-se com umas gotas de sumo de limão, deixa-se cozer e serve-se com talhadinhas de ovos cozidos ou palitos de pão fritos em azeite. Pode ser também enfeitado com as cabecinhas dos rabanetes, raspadas e a casca levantada em bicos, dando-lhe o aspecto de pequenas flores.

Cinéfila—As saias usam-se mais curtas, mas não tanto como supõe. Trinta centímetros contados entre o chão e a orla da saia é o que manda a lei.

Maria que gosta de um Reinaldo—A melhor ginástica para desenvolver o seio consiste em deitar a cabeça para trás e durante algum tempo abrir e fechar a boca repetidas vezes sem mudar a posição da cabeça. Por este processo tão simples os musculos do peito movem-se e adquirem maior desenvolvimento.

Desconhecemos os produtos a que se refere.

Cozinheira que muito tem aprendido no «Diário de Lisboa»—O verdadeiro creme dos pastéis de nata é mesmo feito com as natas frescas de leite cru. Misturam-se seis gemas de ovos com 100 gramas de açúcar branco mexendo-se durante bastante tempo. Juntam-se-lhe depois três decilitros de natas frescas e leva-se esta mistura a um lume brando mexendo-a sempre com uma colher de pau. Quando levanta fervura retira-se imediatamente do lume e enchem-se as formas de massa doce ou de massa folhada, que já devem estar feitas.

MODA INFANTIL



Dois vestidos para meninas, confeccionados com Tobralco rosa pálido e guarnecidos com cambraia suíça, bordada a branco.

CULINÁRIA

Linguas de bacalhau em «paupiettes»

500 grs. de linguas de bacalhau, cozinhado; claras de ovos; 1 cebola; azeite para fritar.

As linguas de bacalhau bem demolidas escaldam-se em água a ferver durante alguns minutos, raspam-se com uma faca e temperam-se com sumo de limão, pimenta e alho. Das sobras do peixe e da véspera prepara-se um picado que se tempera com noz moscada e manteiga. Com jeito abrem-se as linguas de bacalhau com uma faca; coloca-se um pouco de picado feito sobre cada lingua e enrola-se, espetando-se um palito para a prender. Batem-se as claras levemente, põe-se ao lume uma serra com um pouco de azeite e deixa-se ferver. Passam-se as linguas por farinha, depois pelas claras e deitam-se no azeite a ferver, onde se voltam, para que fiquem igualmente louras por todos os lados. Pica-se a cebola e deita-se no azeite que sobra de fritar, junta-se-lhe uma chávena de água quando começar a alourar, juntamente com 1 co-

lher de massa de tomate. Deitam-se as «paupiettes» neste molho, deixam-se ferver e apurar o tempo preciso para ficarem cozidas, e servem-se.

Sopa de camarões

600 gramas de camarões; 1 litro de água; 1 cebola; 1 ramo de salsa; meio copo de vinho branco; meio decilitro de azeite; 3 pães; sal, pimenta em pó e em grão. Lavam-se bem os camarões e põem-se ao lume a cozer em água temperada com sal, o ramo de salsa, a cebola e 1 grão de pimenta. Quando os camarões estiverem cozidos retiram-se logo da água e descascam-se. As cascas e as cabeças, pizam-se num almofariz, molhando-as com uns golos de água da cozedura. O polme obtido junta-se ao resto da água, coando-se em seguida por um coador depois do que se leva de novo ao lume adicionando-se a água precisa para fazer um litro. Junta-se-lhe também o vinho branco e o azeite. Deixa-se ferver lançando-se por fim o caldo pronto sobre o pão cortado em fatias que antecipadamente se levam a torrar e adicionando-lhe alguns camarões descascados.

Conjunto primavera



Conjunto de fazenda xadrez azul e branco com gola de «piqué».

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

Senhoras, regulai o intestino com

LAXAX

Laxativo infalível e ótimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.

Vende-se nas farmácias

Músculos Flácidos

Use EMULSÃO VITAMINADA ANTONELA

Rosicler

Casa ESPECIALIZADA EM ARTIGOS de VESTUÁRIO PARA MENINOS

R. DA ASSUNÇÃO, 71-TEL. 30209 (LOJA E FÁBRICA) JUNTO A RUA AUGUSTA

TEM RUGAS? Use EMULSÃO VITAMINADA ANTONELA



COURAÇA D E C L A R A

QUE no desejo de melhorar cada vez mais as perfumarias de seu fabrico, introduziu ultimamente alguns melhoramentos no seu perfume MARLENE, o qual, por este motivo, ficou melhor, mais forte, mais persistente e ainda mais distinto;

QUE por este motivo, o perfume, água de colónia e loção MARLENE ficam mais claros, pois é desejo de todos os bons perfumistas tornar os seus perfumes o mais claros possível;

QUE a cor mais ou menos carregada de um perfume não prova a sua maior ou menor força, rendimento ou qualidade;

QUE apesar de menos corados, o Perfume, Colónia e Loção MARLENE são hoje melhores, sob todos os aspectos, que anteriormente;

QUE se não bastar esta garantia, dada pela Fábrica COURAÇA, que há 65 anos vem impondo os seus artigos à consideração e apreço do publico, graças aos seus processos honestos de publicidade e à competência dos seus técnicos, certamente convencerá os mais incrédulos o raciocínio de que seria muito pouco inteligente inferiorizar a qualidade do perfume MARLENE exactamente quando está recebendo do publico português tão grande e justa consagração.

OS FABRICANTES

M. B. B. TEIXEIRA, LIMITADA

PARA A MAIS ALTA QUALIDADE

RÁDIOS His Master's Voice

Modelos para
corrente alterna,
continua ou para
bateria de
6 volts



ONDAS MEDIAS,
ONDAS CURTAS
e ONDAS LONGAS

A' venda em todos os revendedores do País

DISTRIBUIDORES:

Valentim de Carvalho, L.^{da}
R. Nova do Almada, 97—LISBOA

VADECA, LDA. (Agentes)

R. de Santo Antonio, 176 — PORTO

Transportes de remessas da tarifa
8/108 destinadas a Lisboa

A C. P. solicita dos Ex.^{mos} Expedidores de remessas de pequenos volumes até 20 kgs., destinadas a entrega nas estações de Lisboa, a indicação, como estação de destino, de Lisboa-P., de preferência á de Lisboa-R., visto ser possível dar maior aceleramento a essas remessas.

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«João Belo»**

E' esperado depois de amanhã, dia 2 de Maio, cerca das 9 horas, atracando na Gare Marítima de Alcantara.

RICO E INVULGAR LEILÃO — DE — MOBILIARIO ESTRANGEIRO

FINAS PORCELANAS DE LIMOGES, SAXE, ROUEN, FAIANÇAS ANTIGAS, CRISTAIS, BONITA COLEÇÃO DE PEÇAS EM COBRE ESTRANGEIRAS ANTIGAS, QUADROS, GRAVURAS, PIANO ARMADO EM FERRO, MAPLES, CARPETTES, CORTINADOS, FRIGORIFICO, FOGÃO ESMALTADO JUNKER, ETC.

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 9, 4.º, E.
(Prédio novo junto á Avenida Fontes Pereira de Melo)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada do Ex.^{mo} Senhor ANTÓNIO SOTTO-MAIOR para o Brasil e por sua ordem será todo o valioso recheio vendido pelas maiores ofertas

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias».

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{da}
TELEFONES 23413, 71017, 73522

Direcção: Jayme Silva

Pregoeiro: Carlos Silveira

Knudsen Line

Navio rapido

«SOFIEBAKKE»

Carrega em 7 de Maio, directo para

«VALPARAISO»

AGENTES

LISBOA
JOHN McCULLOCH LDA.
71, Rua das Flores
Tel. 30613

PORTO
JOHN McCULLOCH
39, R. Infante D. Henrique
Tel. 21004

End. tel. «BARGE»

Garagem Florescente, L.^{da}

RUA MORAIS SOARES, N.º 24-A E 24-B

Lavagens, Lubrificação e Parafinação

Estação de Serviço Permanente

Todas as Secções de Mecânica e Pintura

Recolhas, etc.

Conheça-se a si próprio!

Mande fazer um «Retrato Grafológico»
Escreva para Raniar Sahib — Rua de S. Vicente, 2-1.º
— Lisboa — Telef. 2.4626.

Políclínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. Pereira Machado, às 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas.



A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO

que conseguiu o milagre de concentrar num pequeno receptor as características técnicas inextinguíveis de um receptor de GRANDE CATEGORIA

Preços Popularíssimos

(prestações — 12 e 18 meses)

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores:

COSTA & BRITO, LD.^{os}

Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.^o LISBOA

Peçam catálogos elucidativos com plano de Vendas a Prestações

ESTORIL

Aluga-se ou vende-se linda e grande moradia sem moveis acabada de fazer, com grandes salas e todo o conforto moderno. Também temos para venda, duas lindas moradias com grandes salas, podendo vender uma destas completamente mobiliada e bem, com todo o recheio impecável. Conforto moderno, bonito jardim e garage. Trata e mostra a Oasis-Agência, Ld.^{os}. Telefone Estoril 432.

Espanha desconhecida

Com o patrocínio da Direcção Geral do Turismo de Espanha, vai a C. P. de colaboração com a «Wagons-Lits», realizar uma excursão de 11 a 23 de Maio, a que deu o nome de «Espanha Desconhecida».

Trata-se de uma excursão, interessante a todos os títulos, cujo programa inclui a visita a lugares desconhecidos dos portugueses, para o que contribui a circunstancia de se encontrarem afastados das linhas ferreas e das grandes estradas.

A excursão, que é feita em comboios rápidos e em autocarros da Direcção Geral do Turismo de Espanha, inclui a visita a Salamanca, Avila, Serra de Grados, Oropeza e Guadalupe, sendo a instalação em paradores nacionais e no monumental mosteiro dos frades Jeronimos, na Serra de Guadalupe. Completam o programa as visitas a Madrid, Toledo e Escorial.

A lotação é limitada. Na Secção de Informaçoes da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185) e nas Agencias da «Wagons-Lits» de Lisboa (Telefone 31791) e do Porto (Tel. 25040), prestam-se todos os esclarecimentos.

Las Mieves — Batallanes



**CARMEN GUILLE GIL
FALECEU**

Herminia Sobrinho Roque, Laura Gonzalez Sobrinho, José Castro Durán, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada sogra, avó, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, da Igreja da Pena, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA GIL



O PORTO PELO TELEFONE

Novo comandante do porto

PORTO, 30.—Em consequência de ter passado a reserva o sr. comandante José Rodrigues Coelho, assumiu hoje o comando do porto desta cidade o sr. comandante João Pais Baptista de Carvalho.

Ao acto de posse assistiram todos os oficiais que fazem serviço naquela capitania, bem como os funcionários superiores dos pilotos da barra. O antigo e o novo comandantes apresentaram cumprimentos ao chefe do distrito.

Homenagem a um engenheiro

O sr. engenheiro Joaquim Camilo Fernandes Alvares, que serviu com a maior proficiência o lugar de adjunto da Direcção dos Serviços Municipalizados do Gás e Electricidade, vai dentro de breves dias assumir as funções de director da Companhia Hidroelectrica do Baixo Alentejo, com sede em Lisboa. Dadas as grandes simpatias de que goza entre o pessoal de todas as categorias daqueles serviços e pelo facto de hoje se despedir de todos os seus colaboradores, ser-lhe-á esta tarde prestada uma homenagem na sede daqueles serviços.

O sr. engenheiro Fernandes Alvares é, pelo seu fino trato, uma pessoa geralmente estimada, pelo que a sua retirada desta cidade é de verdade sentida por todos quantos com ele privavam.

Mocidade Portuguesa

Chegam hoje no comboio das 21 horas a esta cidade setenta filiados e dirigentes da «Ala Gil Pais», da Mocidade Portuguesa, do Entroncamento, que se fazem acompanhar pelo coronel Valente de Carvalho, delegado provincial daquele organismo do Ribatejo.

UMA EXPOSIÇÃO NA ITALIA de livros portugueses

Numa iniciativa feliz, o Instituto de Alta Cultura reuniu cerca de três mil obras, publicadas nos últimos vinte e cinco anos, em Portugal, dos mais diversos generos, com o qual constituiu o fundo de uma interessante exposição a realizar na Italia. Do certame excluíram-se, apenas, as obras de caracter didactico, especialmente, dedicadas ao ensino. Um ou outro livro esgotado, de modo algum diminui o notavel valor desta biblioteca, verdadeira embaixada literaria, que, na Italia, assinalará o nosso desenvolvimento cultural. As casas editoras comemoram, largamente, para o brilho da exposição, compreendendo assim o alcance do feliz empreendimento.

Restaurante Clementina

Casa onde se come bem. Bom serviço por lista e bom serviço à mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, telefone 24669.



Nova industria artistica portuguesa!

Casquinhas de arte com marca registrada, apresentadas pelas oficinas PAIVA CARDOSO, L.D.A., instaladas na Rua Actriz Virginia, 20-B — Telf. 75203.

Peças artisticas em cobre e em latão, gravadas e cinzeladas, revestidas de prata á semelhança das celebres casquinhas inglesas.

Exigir a «flôr de cardo», o punção que garante a prateação!

A venda nas casas: Sociedade de Tapeçarias, L.d.º R. Augusta, 130 Guimar, L.d.º — R. da Prata, 183

TEM CASPA?... CAI-LHE O CABELO?

OFEREÇO-LHE OS MEUS SERVIÇOS



Seivotone CORTEZ

Pequenas noticias

PELA POLICIA

MOTORISTA INFIEL—Um motorista de praça, apresentou queixa á P. S. P. contra um seu colega, cuja identidade forneceu, o qual abusivamente se tem apoderado de vários objectos deixados por passageiros, por esquecimento, no carro de que é condutor e cuja relação forneceu. Declarou mais que o seu colega, ao saber que o dono duma cigarrreira de ouro solicitara a sua entrega, por intermédio da Imprensa, apesar de avisado, a mandou derreter.

UMA QUEIXA—O agente Magno, da Judicaria, investiga sobre uma queixa de Sérgio Joaquim Martins, morador na Vila Migueis, 27, ao Cacem, contra um individuo, que ele indica, acusando-o de se ter apoderado, indevidamente, de um documento para compra de um terreno no valor de 35 contos, recusando-se agora a fazer a escritura ou a entregar uma letra de 20 contos que recebeu.

FURTO DE MATERIAL TIPOGRAFICO—Nos calabouços da Policia Judiciaria deu entrada Manuel Arriaga Peixoto, acusado de ter furtado a Dionisio Meireles, morador na Rua da Padaria, 43, material tipográfico, no valor de 7 contos.

PRISÃO MOVIMENTADA—Foi preso pela P. S. P. José Tavares Faria, de 27 anos, que na Rua de S. Domingos, á Lapa, furtou duma carroça um saco de farinha. Ao ser descoberto, pôs-se em fuga, mas perseguido pela Policia e por populares, que utilizaram um automóvel, o Faria foi apanhado na Rua Garcia da Orta.

A QUEM DORME—O marítimo José Marcelino do Rosado, residente em Olhão, sentou-se num dos bancos da Avenida 24 de Julho, adormecendo pouco depois. Quando acordou, tinham-lhe furtado o relógio de pulso, dois anéis de ouro com pedras e brilhantes, uma aliança e 70\$00, tudo no valor de 2.000\$00. Apresentou queixa na esquadra da Boa Vista.

DESASTRES

ATROPELAMENTOS—Recolheram á Sala de Observações, do hospital de S. José, Aurora Navarro, de 17 anos, e seu filho Carmelo Navarro Palheiros, de 6 meses, ciganos, moradores numa barraca, junto do hospital do Rego, que foram colhidos por um automovel na Avenida da Republica e ficaram muito feridos na cabeça.

Tambem foram atropelados por um automovel, na Calçada de Santo André, Cesaltina da Conceição Tavares, de 42 anos, moradora na Calçada de S. Vicente, 7, 2.º, e Natividade da Cunha, de 52 anos, residente na mesma calçada, 33, 1.º, D.º, que foram conduzidas ao hospital de S. José, a primeira com fratura duma perna e a segunda com ligeiras contusões.

INQUILINATO COMERCIAL

A direcção da Associação Lisbonense de Proprietários deliberou enviar aos srs. ministros da Justica e das Finanças representações acerca da morosidade verificada na avaliação de estabelecimentos comerciais.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a habitual tarde dançante, dedicada aos sócios e suas famílias, abrilhantada pela orquestra «Big-Ben».

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Pedros de Portugal» promove no próximo dia 3 de Maio, pelas 11 horas, uma romagem ao monumento do seu patrono, o grande navegador Pedro Alvares Cabral, situado na avenida que tem o seu nome.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O grupo desportivo da Fábrica Portugal promove amanhã um passeio a Santarém, Batalha, Alcobaca (almoço), Nazaré, S. Martinho, Caldas e Torres (jantar). A partida é ás 6 horas, dos Restauradores.

Também o pessoal da Casa Mundet promove, amanhã, uma confraternização dos empregados das dependências instaladas em diversas localidades. Haverá futebol e almoço no Seixal.

BODO AOS POBRES

A Junta de Freguesia do Socorro, comemorando a realização da procissão de Nossa Senhora da Saúde, distribui, amanhã, domingo, ás 10 horas, um bodo, na capela da Saúde, na Rua da Mouraria.

CAMPISMO

O Ateneu Comercial promove desde hoje e nos dias 1, 2 e 3 de Maio (feriado), o seu acampamento de Primavera, organizado pela sua secção de campismo e ciclo-turismo, no atraente Portinho da Arrabida.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Eugénio Montes fará na próxima segunda-feira, ás 22 horas, no Centro Espanhol uma conferência sobre «Espanha en su Historia».

O jornalista Candido Marrecas fará hoje, ás 22 horas, na Casa do Algarve, uma conferência sobre Candido de Carvalho.

Depois de amanhã, ás 22 horas, no Centro Espanhol, o professor Eugénio Montes proferirá uma lição sobre «Espanha en su Historia».

REGIONALISMO

A Casa Regional de Ferreira do Zêzere vai comemorar o seu 12.º aniversário. Hoje á noite, haverá baile e variedades e, no domingo, 8 de Maio, um almoço de confraternização.

Também a Casa do Distrito de Coimbra festeja o seu 12.º aniversário, com uma festa, hoje, á noite, dedicada aos sócios, durante a qual será inaugurada a nova bandeira e, no domingo, um almoço de confraternização.

NATURISMO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia promove, hoje, o seu 1.º acampamento da Primavera e uma excursão, no domingo, a Sintra (Quinta da Penha Verde, Lagoas de Monserrate e Capuchos), com palestra pelo sr. Costa Cabral sobre «Como se deve respirar?», e um interessante programa cultural.

DE LUTO

D. Carmen Guille Gil

Faleceu a sr.ª D. Carmen Guille Gil, de 89 anos, viúva, natural de Batallanes, Pontevedra. O funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja da Pena, para o cemiterio do Lumiar.

A acção da fiscalização

Um industrial de padaria condenado em multa e prisão

No Tribunal Collectivo de Géneros Alimentícios foram condenados Julio Santos Tavares, de Lisboa, por ter á venda carne de cabra imprópria para consumo, na multa de 2.375\$00; António Sampaio, do Porto, por ter á venda pão impróprio para consumo e falta de higiene na padaria, 3.500\$00 e 30 dias de prisão correccional; Manuel Alves, do Porto, açetona imprópria para consumo, multa de 825\$00; António Costa Quaresma, Cova da Piedade, pão impróprio para consumo, multa de 4.000\$00; Casa Suissa, L.d.ª Lisboa, por ter armazenado restos de bolos e miolo de amendoa impróprios para consumo, multa de 3.500\$00.

Professores portugueses em Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 30.—Chegaram a esta cidade muitos catedráticos das Universidades de Coimbra e de Lisboa, que tiveram calorosa recepção, tendo acompanhado o alcaide e o governador civil. A's saudações que lhes foram dirigidas, em sessão, pelo alcaide, respondeu agradecendo o professor dr. Carlos Moreira, vice-presidente da Universidade de Coimbra, que declarou que Portugal e a Espanha estão empenhados na recristianização da Europa. Foi-lhes oferecido um «vinho de honra» e um passeio á Corunha.—(Efe).

TRIBUNAIS

Julgamento em Penamacor

BELMONTE, 30.—Perante tribunal colectivo, em Penamacor, realizou-se no dia 11, o julgamento do ex-proposto tesoureiro João Almeida da Costa Valente, que, em Outubro, como noticiámos, alvejou a tiro, no exercício das suas funções, o tesoureiro de Finanças daquele concelho, Armando Jorge Rodrigues de Almeida Andrade.

ARMANDO MACHADO

Completa amanhã 50 anos de idade o sr. Armando Machado, proprietario do restaurante «Adega Machado», da Rua do Norte. Por ser amanhã domingo, e muitos clientes e amigos se ausentarem de Lisboa, fica adiada uma festa de congratulação que estava projectada. O sr. Armando Machado, contudo, teve hoje á sua volta alguns amigos, numa reunião íntima.

Batalha de flores em Setubal

SETUBAL, 30.—Está á despertar grande interesse a anunciada Batalha de Flores que faz parte das comemorações centenárias de Setubal, que se realiza no próximo dia 15.

Dia a dia aumenta o numero de inscrições de veículos, que são extensivas a concorrentes de outras localidades. Estão instituidos prémios de 5.000, 2.000 e 1.000 escudos para os carros que se apresentarem ornamentados com melhor gosto artistico.

SANDÁLIAS «AMIAL»

TIPO

«SAMARITANAS»

Calçado de Ferro

A fábrica comunica aos seus estimados clientes que pode desde já registar as suas habituais encomendas e aconselha o público a procurar estas sandálias em tôdas as sapatarias por serem as mais elegantes e resistentes

CABEDAL — Puro calfe em cor SOLA — De verdadeiro couro

ANGARIADORES

De publicidade radiofónica. Admitem-se em Rádio S. Mamede. Tratar na Rua de Buenos Aires, 16-A/B. Telefone 63929.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



FORTE PODER DE CAPTAÇÃO
DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO
TODAS AS CORRENTES

ECHOPHONE Radio
ESC. 1.990\$00

A cidade de Hangchow

base do novo sistema defensivo

do Exército nacionalista

está ameaçada pelos rebeldes

XANGAI, 30.—A cidade de Hangchow, a cerca de 160 quilómetros de Xangai, que é considerada como a base do novo sistema defensivo nacionalista numa linha de 800 quilómetros, está ameaçada por uma coluna comunista que atravessou o rio Yang-Tsé a sudoeste de Nanquim. Ontem, essa coluna, que invadiu a província de Chekiang, já se encontrava a 40 quilómetros de Hangchow. Informações recebidas nos círculos militares estrangeiros de Xangai, esta manhã, indicavam que outras tropas comunistas alcançaram as cidades de Pigwang, a cerca de 20 quilómetros ao Norte de Kashing, no seu avanço em direcção ao Sul, partindo da cidade ocupada de Soochow. Kashing fica a 120 quilómetros a Sudoeste de Xangai na principal linha férrea para Hangchow.

Segundo um comunicado do Governo, cerca de 2.000 comunistas lançaram um ataque de Wukang, a 60 quilómetros a Noroeste de Hangchow. O comunicado diz ainda que os comunistas, avançando ao Sul do Yang-Tsé, já se encontram mais próximos de Hangchow do que de Xangai. Os comunistas detiveram-se a cerca de 11 quilómetros a Oeste de Kunshan. Um exército comunista partindo de Soochow, a 80 quilómetros a Oeste de Xangai, continua a avançar para Leste em direcção de Kunshan. O comunicado não faz menção do que se passa na região de Kashing, onde, segundo as últimas notícias, os comunistas avançam ao Sul do caminho de ferro Xangai-Hangchow.

Tem chovido torrencialmente em toda a região o que dificulta o exodo dos estrangeiros e de chineses ricos que pretendem sair de Xangai por via aérea. Consta que algumas centenas de passageiros aguardam oportunidade de partir. A Polícia, que prendeu mais de mil habitantes de Xangai por não apresentarem cartões de residência, libertou todos os presos, com excepção de 20 que ainda não puderam apresentar documentos de identidade. Todas as pessoas que não provem que residiam na cidade são expulsas para além do perímetro de defesa.—(R.).

A progressão das colunas comunistas

XANGAI, 30 — Colunas comunistas encontram-se a vinte quilómetros ao norte de Hangchow. O governo da província de Xe Kiang, com sede nesta cidade, abandonou-a a noite passada. Grande parte das tropas nacionalistas fez o mesmo. Na cidade ouve-se de vez em quando tiroteio dos partidários comunistas. As ruas estão desertas. Todos os estabelecimentos fecharam.

A vinte quilómetros ao norte e a noroeste de Ka Heing encontram-se também colunas comunistas que marcham ao longo da via férrea Xangai-Hangchow.

O comunicado do Q. G. de Xangai assinala ataques de forças comunistas (cinco mil homens aproximadamente) a Ku Xan, localidade na via férrea Nanquim-Xangai. O comunicado regista a perda de Xang Xu, na estrada principal entre Nanquim e Xangai. Anuncia, todavia, que as tropas de defesa de Xangai, que até ago-

ra se têm retirado sem combater, resistirão, «custe o que custar», a leste de Ku Xan.—(F. P.).

A situação financeira em Xangai

XANGAI, 30.—Prossegue com intensidade a evacuação da população civil de Hangchow e de Nanchang, cidades de grande importância na linha defensiva governamental que se estende por 800 quilómetros. A principal preocupação dos habitantes de Xangai é hoje o agravamento da situação financeira. O milhão e meio de trabalhadores da cidade aguardam há quinze dias que lhes paguem os salários em dívida. Foram hoje oficialmente avisados de que receberiam uma importância por conta. O cambio do dólar americano atingiu proporções astronómicas e o Banco da China teve necessidade de ordenar a emissão urgente de notas. Todas as manifestações públicas foram rigorosamente proibidas pelas autoridades militares.—(Reuter).

XANGAI, 30.—O valor do iuão ouro baixa de hora a hora e as autoridades municipais confessaram hoje de manhã, que lhes era impossível resolver o problema do pagamento dos salários de Abril aos operários e funcionários. Pediram ao comité político adido ao Comando Militar da cidade que se reúna esta tarde para tomar uma decisão sobre o assunto. Propõem que todas as firmas e administrações entreguem aos trabalhadores, sob forma de abono, um dólar de prata americano ou uma quantidade de mercadorias equivalente. Um dólar de prata valia esta manhã quatro milhões de iuões ouro.—(F. P.).

Contactos ingleses e americanos com as autoridades comunistas

WASHINGTON, 30.—Parece que os governantes americanos e ingleses vão tentar «tomar contacto» com as autoridades comunistas chinesas. Tanto do lado americano como britânico estão de acordo em que seria conveniente manter os respectivos consulados nas regiões ocupadas pelas tropas comunistas da China, mas ainda nada foi dado ao público quanto ao que pensam fazer os governos americano e inglês no caso das autoridades comunistas tentarem substituir o pessoal de nacionalidade chinesa que faz serviço nos referidos consulados.—(France Presse).

A discussão na O. N. U.

da moção relativa às acusações feitas à Bulgária e à Hungria

FLUSHING MEADOWS, 30 — A Assembleia Geral das Nações Unidas discutiu a moção aprovada pela Comissão Política que exprime profundas preocupações acerca das graves acusações feitas à Bulgária e à Hungria.

A moção salienta os passos já dados por vários signatários dos tratados de paz, e exprime a esperança de que se tomem medidas, nos termos dos tratados, para garantir o respeito dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. A comissão rejeitou uma proposta para se estabelecer uma comissão de inquérito das Nações Unidas aos julgamentos realizados nesses Estados e conservou o assunto na agenda da Assembleia até Setembro próximo.—(Reuter).

As conferências

entre Jessup e Malik

prosseguem

por forma satisfatória

NOVA YORK, 30.—Jacob Malik e Philip Jessup tiveram ontem mais uma conferência, para estudo preliminar das condições em que eventualmente se viria a organizar a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, para discussão do problema da Alemanha.

Depois da conferência entre os representantes americano e russo, o informador da delegação americana nas Nações Unidas declarou que «as conversações continuam de maneira satisfatória», deu a entender que haverá mais entrevistas entre os dois diplomatas e revelou que os representantes dos Estados Unidos, U. R. S. S., Inglaterra e França estavam a preparar-se para informar com rapidez os seus respectivos governos da marcha das negociações que se têm efectuado. O referido informador também se referiu à natureza preliminar destas entrevistas, «para dissipar a impressão de que nelas se apresentaram propostas concretas, que seria preciso aceitar ou rejeitar». O informador não disse, porém, o que se terá passado na entrevista entre Jessup e Malik.

A conversa entre os dois diplomatas durou duas horas e meia. A seguir, o representante americano conferenciou com Joan Chauvel e sir Alexander Cadogan, representantes da França e da Inglaterra, para os pôr ao corrente da situação. À noite, Philip Jessup partiu para Washington, a fim de conferenciar com o secretário de Estado Dean Acheson a este respeito.

Philip Jessup recusou-se a fazer qualquer declaração após a reunião e antes de ter comunicado com o Departamento de Estado. Quando deixou as repartições da delegação soviética onde se realizou a conferência, mostrava-se muito satisfeito. Declarou aos jornalistas que não sabia se haveria outra reunião com os russos.—(F. P. e R.).

O acordo soviético

NOVA YORK, 30 — Na conferência que ontem reuniu Malik e Jessup, o embaixador soviético confirmou que o seu Governo está de acordo com os resultados conseguidos nas anteriores conversações soviético-americanas.

As dificuldades de pormenor que surgiram na última reunião Malik-Jessup relacionaram-se com o desejo dos russos de terem conhecimento desde já da data em que o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros poderá reunir-se, ao passo que os americanos pretendem saber primeiro quando é que o bloqueio de Berlim será levantado. Entretanto, não parece haver necessidade de novo encontro Jessup-Malik para resolver estas dificuldades, que poderão ser solucionadas pelos «Quatro», quando os embaixadores dos Estados Unidos, U. R. S. S., Grã-Bretanha e França acreditados na O. N. U. se reunirem para preparar o Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Mas se houver novo encontro Malik-Jessup antes da reunião dos quatro embaixadores referidos, há a impressão nesta cidade de que será o último. Com efeito, nenhuma dificuldade de princípio levanta obstáculo à reunião quadripartida e os pontos em discussão são de ordem puramente prática. E' esta, pelo menos, a ideia que predomina depois da conferência de ontem e que é confirmada pela garantia de que os russos não subordinam o prosseguimento das negociações à suspensão da Constituição da Alemanha Ocidental.—(F. P.).

O Parlamento do Canadá

ratificou por unanimidade

o Pacto do Atlântico

OTTAWA, 30 — A Camara dos Comuns do Canadá ratificou ontem à noite, por unanimidade, o Pacto do Atlântico Norte. Votaram 185 deputados. O primeiro-ministro, Louis Saint-Laurent, declarou que a assinatura do Pacto parecia ter já provocado uma sensação de bem-estar no Mundo e o abrandamento da «guerra fria». Saint-Laurent declarou na Camara dos Comuns que o Pacto do Atlântico criou um abrandamento nítido na «tensão» entre o Ocidente e a Rússia. Apresentando o documento da ratificação, disse que regressara mais animado da sua recente visita à Europa e que também quando percorreu uma parte do país verificou a unanimidade virtual da população canadiana acerca do acordo do Atlântico. Manifestou a esperança de que o Pacto ou qualquer outro documento semelhante venha um dia a englobar todos os países que assinaram a Carta das Nações Unidas, incluindo a Rússia. O chefe da oposição, George Drew, manifestou o seu aplauso ao Pacto. O Senado aprovou a ratificação na véspera.—(Reuter).

Uma proposta de emenda ao Pacto

WASHINGTON, 30.—Os senadores do Partido Republicano, Forrest Donnell e Arthur Watkins, declararam hoje aos jornalistas que vão propor uma emenda ao Pacto do Atlântico no sentido de «ficar claramente definido aquilo que os Estados Unidos garantem». Disseram que os funcionários que prestaram declarações perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado acerca do Pacto «aludiram apenas a generalidades». As pessoas que depuseram não conseguiram convencer que o tratado constitui uma forma de se garantir a paz. Os senadores pretendem conhecer mais precisamente quais são os compromissos que a América toma para a defesa da Europa.—(Reuter).

A inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 30.—Nos círculos diplomáticos de Washington considera-se impossível de momento a inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico. Essa inclusão só pode ser permitida se o Senado dos Estados Unidos pela maioria de dois terços de votos aprovar a decisão.

Deduz-se isto das declarações feitas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, perante a comissão respectiva do Senado, embora sem indicar a Espanha. Ouvido acerca da ratificação do Pacto, Acheson respondeu ao senador republicano Arthur Vandenberg que o presidente o autorizara a declarar que, em sua opinião, a entrada de qualquer outro país para o Pacto do Atlântico representava um novo tratado, carecendo por isso de dois terços de votos do Senado para ser autorizado.

Interrogado sobre a razão pela qual Portugal fora incluído no Pacto, e a Espanha não, Acheson acrescentou: «Houve oposição entre os signatários do Pacto. Os países que foram convidados a aderir foram-no por decisão unânime dos seus negociadores, não tendo havido acordo quanto à entrada da Espanha». Entretanto, tanto no Senado como na Camara dos Representantes, há quem defenda a admissão da Espanha no Pacto do Atlântico e a participação desse país no auxílio económico. Sobre os católicos romanos fazem pressão nesse sentido.—(Reuter).

Um navio-escola espanhol

visita os Estados Unidos

MINNEAPOLIS, 30 — O navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano», com 49 cadetes da Escola Naval, 12 aspirantes e uma tripulação de 23 oficiais e marinheiros, chegou a este porto, no domingo. O comandante, Alvaro Urzaiz da Silva, declarou aos jornalistas que se tratava de uma visita de cortesia aos Estados Unidos e que não tinha qualquer ligação com o projectado debate na Organização das Nações Unidas sobre o caso da Espanha.—(Reuter).

NAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS
EMPREGAM-SE:

CHAPAS, PAPEIS e FILMES

Representantes:

GARCEZ, L.^{DA} - Chiado-Lisboa



NINA

BOITE DE LUXO

Em pleno triunfo, à tarde e à noite, a grande vedeta Internacional

MONIQUE POWEL